

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL SRI SATHYA SAI



AME A TODOS, SIRVA A TODOS

MANUAL DE OPERAÇÕES

PARA CENTROS E GRUPOS SATHYA SAI

JULHO DE 2017

Todos os direitos reservados em todos os meios de comunicação. Nenhuma parte deste documento pode ser reproduzida ou utilizada na língua original ou tradução, no todo ou em parte, e nem pode qualquer parte deste documento ser armazenada em um sistema de recuperação ou transmitida de qualquer forma ou por qualquer meio, eletrônico, mecânico, fotocópia, gravação, ou de outra forma sem a permissão prévia da Organização Internacional Sri Sathya Sai.

Produzido por:

Organização Internacional Sri Sathya Sai.

www.sathyasai.org

MANUAL DE OPERAÇÕES

PARA CENTROS E GRUPOS SATHYA SAI



ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL SRI SATHYA SAI

Julho de 2017

Sumário

Capítulo 1 - Introdução	7
Capítulo 2 - Centros Sathya Sai – Programas e Práticas	8
Centros Sathya Sai e Grupos Sathya Sai	8
Formação de Centros Sathya Sai e Grupos Sathya Sai	9
Afiliação	9
Dirigentes em um Centro Sathya Sai	10
Relevância Cultural	12
Área de Educação	13
Círculos de Estudo	13
Programa de Educação Espiritual Sai (EES)	15
Crianças e seus Pais	18
Professores de EES	18
PSSEVH na Comunidade	19
Área de Devoção	19
Princípios Gerais	20
Reunião Devocional	21
Canto Devocional em Grupo – Coordenação e Ensaio	23
Dando as Boas-vindas a Recém-chegados e Visitantes	23
Área de Serviço	24
Princípios Gerais	25
Diretrizes para Projetos de Serviço	26
Desenvolvendo e Mantendo Projetos de Serviço	27
Tipos de serviço	28
Programa de Jovens Adultos	28
Atividades do PJASS	30
Seção Feminina	31
Convites a Palestrantes	31
Difusão de Informações/Comunicação	32
Constituição Legal	32
Finanças	33
Publicações	33
Biblioteca do Centro Sathya Sai	34
Recursos Importantes	34
Expansão, Mídia, Arquivo e Ajuda Humanitária	35
Sites e Redes Sociais	36
Direito de Propriedade Intelectual	36
Apêndice I - Reuniões Devocionais	37

Apêndice II - Ensinaamentos de Sathya Sai Baba sobre o Serviço Altruísta	39
Serviço Altruísta e a Organização Sathya Sai	39
O Efeito do Serviço Altruísta	40
Nossa atitude ao fazer o Serviço Altruísta	41
Serviço Altruísta e Repetição do Nome de Deus	42
Apêndice III - Diretrizes para a Educação Espiritual Sai (EES)	44
Base e Definição do Programa de Educação Espiritual Sai	44
Visão Geral do Currículo – Educare	44
Objetivos espirituais por faixa etária	47
O Professor de Educação Espiritual Sai	48
Crenças e ações do professor	49
Envolvendo os Pais	49
Compromisso mútuo e responsabilidades de professores e pais	50
Palavras de Sai para professores	50

Capítulo 1



Introdução

História do Manual de Operações: A Organização Internacional Sathya Sai foi formada há mais de cinco décadas com as bênçãos e orientação de Sathya Sai Baba. Em 10 de julho de 2014, a Organização Internacional Sathya Sai foi renomeada para Organização Internacional Sathya Sai (“OISSS”)¹.

Em 2010, após receber a aprovação de Sathya Sai Baba, um Comitê de Diretrizes foi formado para desenvolver um conjunto de diretrizes a serem aplicadas de forma geral a toda a OISSS. As Diretrizes e um Manual de Operações para Centros Sathya Sai e Grupos Sathya Sai foram publicados em agosto de 2012. O Manual de Operações para Centros Sathya Sai e Grupos Sathya Sai (“Manual de Operações”) aqui apresentado foi atualizado para refletir as mudanças na estrutura e atividades dos Centros Sathya Sai e Grupos Sathya Sai, segundo o Manual revisado em 2017.

Enquanto as Diretrizes descrevem sucintamente os princípios, estrutura, práticas, atividades e os deveres e responsabilidades dos dirigentes da OISSS, incluindo Centros Sathya Sai e Grupos Sathya Sai, o Manual de Operações descreve em detalhes os programas e práticas dos Centros e Grupos Sathya Sai, e as regras e regulamentos que se aplicam a eles.

Objetivo do Manual de Operações: O Manual de Operações prevê o funcionamento efetivo de Centros e Grupos Sathya Sai. Deve ser lido em conjunto com as Diretrizes e as obrigações estipuladas pelas leis locais que vinculam a OISSS nacional. É reconhecido que as tradições religiosas e culturais locais, costumes e circunstâncias no país onde o Centro e/ou Grupo Sathya Sai existe(m) precisam ser acomodados desde que sejam consistentes com os ensinamentos de Sathya Sai Baba. Os líderes do Centro Sathya Sai podem consultar seu Presidente de Zona e Coordenador Central através do Presidente do Conselho Nacional caso pretendam adotar programas e práticas que diferem daqueles recomendados aqui.

Sujeito às tradições, costumes e circunstâncias locais, o Manual de Operações busca alcançar um nível de consistência nos programas e práticas nos Centros e Grupos Sathya Sai ao redor do mundo para que membros, devotos e recém-chegados possam experimentar o amor de Sathya Sai Baba e praticar Seus ensinamentos em qualquer Centro ou Grupo Sathya Sai. O Manual de Operações deve ser implementado com amor, pois o amor é a fonte, o caminho e o objetivo de todo empenho de Sathya Sai.

Ao ler o Manual de Operações, é importante lembrar que Sathya Sai Baba não veio estabelecer uma nova religião ou promover uma religião em particular. Ele não estipulou elaborados rituais religiosos para fazer parte das atividades do Centro Sathya Sai. Em vez disso, Ele recomendou práticas espirituais de devoção, serviço altruísta e o estudo dos princípios espirituais e os valores humanos universais, cuja integração permitirá à pessoa progredir no caminho para a percepção de sua divindade. Todo programa e prática no Centro Sathya Sai deve levar a esse objetivo.

¹ (N.T.) Em 2021, a Organização Internacional Sathya Sai foi renomeada para Organização Internacional Sri Sathya Sai (“OISSS”). Este acrônimo será usado no restante do documento.

Capítulo 2



Centros Sathya Sai – Programas e Práticas

Centros Sathya Sai e Grupos Sathya Sai

O objetivo principal da Organização Sathya Sai, que você deve sempre manter diante de você, é ajudar o homem a reconhecer a Divindade que lhe é inerente.

– Sathya Sai Baba, 6 de janeiro de 1975

É como um meio de disciplina espiritual que a Organização deve ser entendida. Tome-a nessa atitude. Não considere as regras como restrições impostas por Mim ou como algemas à sua liberdade de ação. Elas são concebidas para ajudar você e outros nas práticas espirituais que vocês iniciaram.

– Sathya Sai Baba, 22 de dezembro de 1971

Objetivo principal: O objetivo principal de um Centro Sathya Sai é fornecer um ambiente no qual os indivíduos possam progredir ao longo de seu caminho espiritual para a autorrealização. Assim, cada Centro Sathya Sai tem três componentes principais: uma Área de Devoção, uma Área de Serviço e uma Área de Educação, que correspondem aos três principais caminhos para a autorrealização, que são ação (*karma*), devoção (*bhakti*) e sabedoria espiritual (*jñana*). Embora administradas separadamente, essas três Áreas trabalham juntas sob a orientação e direção do Presidente do Centro Sathya Sai.

*Três caminhos são traçados para a consciência da Imanência do Divino: ação (*karma*), devoção (*bhakti*) e sabedoria espiritual (*jñana*). Esses três não são distintos e diversos; eles são compostos e complementares.*

– Sathya Sai Baba, 21 de maio de 1970

*Sentimentos e atividades se movem ao longo de três cursos: o emocional, o de ação e o racional, de outra forma denotados como os caminhos da devoção (*bhakti*), da ação (*karma*) e da sabedoria espiritual (*jñana*). O primeiro tipo faz tudo em um espírito devocional de adoração... O segundo tipo faz ações que são orientadas para o serviço... O terceiro tipo é movido pelo espírito de investigação dos princípios básicos que governam a vida e a natureza. ... Esses três tipos são na verdade três fios entrelaçados em uma corda. Eles não podem ser desfeitos. Para a mansão chamada vida humana, devoção, serviço altruísta e sabedoria espiritual são essenciais, assim como coração, mão e cabeça.*

– Sathya Sai Baba, 31 de agosto de 1981

Supervisão dos Centros Sathya Sai e Grupos Sathya Sai: Centros Sathya Sai e Grupos Sathya Sai em um país são supervisionados por um Conselho Nacional, ou um Comitê Coordenador

no caso em que não haja Conselho Nacional. As referências neste documento ao Conselho Nacional incluem o Comitê Coordenador. Em alguns países, os Centros Sathya Sai e os Grupos Sathya Sai são parte de Sub-regiões que são lideradas por dirigentes sub-regionais nomeados pelo Conselho Nacional.

Formação de Centros Sathya Sai e Grupos Sathya Sai

Formação: Um grupo de pessoas interessadas em formar um Centro Sathya Sai ou Grupo Sathya Sai pode obter uma cópia das Diretrizes e do Manual de Operações e enviar uma solicitação ao Conselho Nacional para obter credenciamento e afiliação (onde houver Sub-regiões, a solicitação é apresentada através do Presidente da Sub-região para revisão e transmissão seguinte). Se o grupo se reunir regularmente e tiver seguido os princípios, estrutura, práticas e atividades da OISSS e as Diretrizes (onde aplicáveis) por um período de seis meses, o Conselho Nacional pode recomendar ao Presidente da Zona e ao Coordenador Central que o grupo seja credenciado como Centro Sathya Sai ou Grupo Sathya Sai.

Nomes dos Centros Sathya Sai e Grupos Sathya Sai: Os Centros Sathya Sai geralmente levam o nome da comunidade local em que estão localizados. Nos países de língua inglesa, a convenção padrão é “Centro Sathya Sai de (vila ou cidade em que se reúne)” (o mesmo no caso de Grupos Sathya Sai). A mesma prática de nomenclatura deve ser adotada em outros idiomas.

Cancelamento de afiliação: O Presidente de Zona pode, em consulta com o Coordenador Central e o Conselho Nacional, cancelar a afiliação de um Centro Sathya Sai ou Grupo Sathya Sai com a OISSS. Isso pode ser necessário devido a violações persistentes e/ou flagrantes das regras e regulamentos da OISSS, transações financeiras que são contra os princípios de Sathya Sai Baba e da OISSS, ações que mancham o nome de Sathya Sai Baba ou ações que são contra os interesses do Centro Sathya Sai ou do Grupo Sathya Sai, seus membros e a OISSS.

Um Centro Sathya Sai ou Grupo Sathya Sai cuja afiliação foi cancelada deve solicitar sua dissolução ou o cancelamento de seu registro de acordo com as leis do país em que existe e deve desembolsar quaisquer propriedades e fundos mantidos para cumprir quaisquer obrigações. Os fundos restantes devem ser transferidos para outras unidades da OISSS sob a direção do Presidente de Zona.

Afiliação

Afiliação: As Diretrizes estabelecem os requisitos para ser membro de um Centro Sathya Sai ou Grupo Sathya Sai. Um membro pode visitar e participar das atividades de outros Centros Sathya Sai, mas deve ser membro de apenas um Centro Sathya Sai. A afiliação cessará se o membro renunciar, recusar-se a participar das atividades do Centro Sathya Sai, ou se envolver em conduta que desacredita o Centro Sathya Sai.

Lista de membros: O Centro Sathya Sai deve manter uma lista de membros. A lista é privada e não é destinada a distribuição, e será usada exclusivamente para fins administrativos e para facilitar a comunicação com os membros sobre os eventos do Centro Sathya Sai. Esta lista conterá o nome do membro, gênero, se é um jovem adulto, endereço e detalhes de contato (tele-

fone e e-mail). Esta lista deve ser mantida pelo Conselho Nacional para informar sobre o status das afiliações.

Não membros: Aqueles que não participam ativamente das atividades principais da OISSL e/ou Centro Sathya Sai e que apenas frequentam eventos do Centro Sathya Sai irregularmente não se qualificam como membros. Eles só podem participar de discussões nas reuniões do Centro Sathya Sai quando convidados pelo Presidente do Centro Sathya Sai. Eles não têm o direito de participar na tomada de decisões em relação à administração do Centro Sathya Sai ou de serem selecionados como dirigentes.

Dirigentes em um Centro Sathya Sai

Escolha homens e mulheres que tenham fé inabalável neste Avatar atual, com este Nome e Forma. Os líderes dessas unidades lideram porque têm a visão e o anseio, não porque têm os votos ou recursos. A bem-aventurança que eles obtêm é a única recompensa que eles buscam.

– Sathya Sai Baba, 13 de janeiro de 1970

Os cargos não devem ser considerados como posições de autoridade ou como “prêmios” por devoção. Eles devem ser aceitos com humildade e exercidos com amor.

– Sathya Sai Baba, 18 de maio de 1968

Comitê do Centro Sathya Sai: Conforme mencionado nas Diretrizes (página 38), um Centro Sathya Sai tem cinco dirigentes: Presidente, Vice-Presidente e um coordenador para cada Área do Centro Sathya Sai: Coordenador de Devoção, Coordenador de Educação e Coordenador de Serviço. Os deveres dos cinco dirigentes estão listados nas Diretrizes (páginas 38-39). Um Grupo Sathya Sai pode ter menos dirigentes, o número exato vai depender da composição e das necessidades dos mesmos.

O Comitê do Centro Sathya Sai é composto por esses cinco dirigentes, e também o(s) Coordenador(es) de Jovens Adultos (se houver), o Coordenador da Seção Feminina (se houver) e o Tesoureiro (se o Centro Sathya Sai nomeou um). O Comitê é responsável por todos os aspectos da operação e administração do Centro Sathya Sai. Decisões devem ser tomadas idealmente por consenso. Se não for possível chegar a um consenso, o Presidente toma a decisão final. Se necessário, o Conselho Nacional pode ser consultado.

Restrições sobre dirigentes: Por favor, consultem as Diretrizes com respeito aos Deveres dos Dirigentes do Centro Sathya Sai (pág. 38).

Prazo do serviço: Por favor, consultem as Diretrizes com respeito ao termo de serviço (pág. 38). Caso um dirigente deixe seu cargo, a posição pode ser preenchida pelo tempo restante pelo processo de seleção ou por nomeação provisória, após consulta ao Conselho Nacional.

Processo de seleção de dirigentes: A seleção de dirigentes não é um evento político e não deve haver lobby (pressão). A discussão entre os membros é apropriada e desejável quando isso promove envolvimento construtivo e ativo nos assuntos do Centro Sathya Sai e é condizente aos melhores interesses do Centro Sathya Sai. Os membros devem trabalhar juntos em

espírito de unidade para selecionar dirigentes que estão dispostos a servir juntos, abnegadamente, para o bem do Centro Sathya Sai. O Presidente, o Vice-presidente, o Coordenador de Devoção, o Coordenador de Educação e o Coordenador de Serviço serão selecionados pelo Centro Sathya Sai usando o Processo de Seleção de Dirigentes (veja a página 36 das Diretrizes). Uma ou duas semanas antes do início do processo de seleção, um círculo de estudos pode ser realizado para discutir os deveres dos dirigentes e o processo de seleção. As qualificações estabelecidas por Sathya Sai Baba e os deveres e responsabilidades do cargo devem ser discutidos. Só aqueles elegíveis podem ser considerados para a seleção (ver página 36 das Diretrizes).

O processo contido nas Diretrizes e abaixo pode ser usado para selecionar todos os dirigentes ao mesmo tempo ou individualmente. Somente membros que estão participando ativamente dos Centros Sathya Sai podem participar do Processo de Seleção de Dirigentes e ser elegíveis para a seleção.

É importante que a reunião seja conduzida de acordo com o procedimento estipulado nos documentos que regem o Centro Sathya Sai, por exemplo, seus estatutos ou constituição (se houver), as Diretrizes, o Manual de Operações, e que esteja de acordo com a lei local. Mais importante ainda, deve ser conduzida em cooperação pacífica para selecionar as pessoas mais bem qualificadas para servir o Centro Sathya Sai desinteressadamente.

Em casos excepcionais, o Conselho Nacional poderá, com a aprovação do Coordenador Central e do Presidente de Zona, alterar o procedimento de seleção. Se for impossível obter pelo menos um candidato para cada cargo, o Centro Sathya Sai deve considerar tornar-se um Grupo ou fundir-se com um Centro Sathya Sai próximo.

Deveres dos dirigentes: É responsabilidade dos dirigentes de um Centro Sathya Sai assegurar que o Centro Sathya Sai seja administrado de acordo com as Diretrizes e o Manual de Operações. Unidade, harmonia e cooperação formam a base de um Centro Sathya Sai adequadamente administrado. Diferenças de opinião devem ser resolvidas pelo diálogo e fazendo acordos, onde isso é possível. O Presidente do Centro Sathya Sai tem a decisão final. Onde necessário, o Presidente Sub-regional (quando aplicável) e o Presidente do Conselho Nacional devem ser consultados para orientação se as diferenças persistirem. Ao receber orientação, ou ordem, do Presidente Zonal e do Coordenador Central, dirigentes e membros devem aceitar a orientação ou ordem. Espera-se que os dirigentes tenham elevado caráter moral, com amor em seus corações, para estabelecer um exemplo de prática dos ensinamentos de Sathya Sai Baba em suas vidas diárias.

Renúncia ou destituição de dirigentes: Dirigentes que não cumprem as obrigações de seu cargo podem ser destituídos por ou em nome do Conselho Nacional ou Comitê Coordenador com a aprovação do Coordenador Central ou Presidente de Zona. Será realizado um processo seletivo especial para substituir os dirigentes que renunciam ou que são destituídos.

Relevância Cultural

OISSS universal: Reuniões ideais do Centro Sathya Sai proporcionam elevação espiritual aos membros e são acolhedoras para as pessoas da comunidade em que o Centro Sathya Sai se encontra. Para serem acolhedoras, as reuniões do Centro Sathya Sai devem ter uma base espi-

ritual e não ser orientadas para rituais fixos ou para qualquer religião ou idioma. É importante lembrar que Sathya Sai Baba veio para todas as pessoas, então, o Centro Sathya Sai ou Grupo Sathya Sai não deve ser identificado com uma religião em particular.

É essencial lembrar que a OISSS é universal e espiritual. É, portanto, aconselhável exibir uma foto de Sathya Sai Baba e o logotipo *Sarva Dharma* na reunião do Centro Sathya Sai ou Grupo Sathya Sai. Uma vela é opcional. Várias imagens e símbolos de qualquer religião devem ser evitados. Onde os costumes e circunstâncias locais exigirem, citações/símbolos das tradições religiosas locais podem ser colocados nos Centros Sathya Sai após consulta com o Presidente do Conselho Nacional e, quando necessário, com o Presidente de Zona e com o Coordenador Central. O altar e todo o Centro Sathya Sai devem refletir a pureza e a simplicidade esperadas em nossa devoção.

Festivais a serem celebrados: As festividades recomendadas para serem celebradas são o Aniversário de Sathya Sai Baba, *Akhanda Bhajans* (Canto Devocional Contínuo Global), *Guru Purnima* (Dia do Preceptor Espiritual), *Aradhana Mahotsavam* (Oferecendo Amor e Devoção a Sathya Sai Baba) e festivais das religiões locais predominantes, por exemplo, *Buda Purnima* (Dia de iluminação de Buda), Natal, Páscoa, etc. Estas festividades são abertas ao público.

Aberto a todos: O Centro Sathya Sai deve ser aberto ao público sempre que houver sessões de cantos devocionais em grupo, círculos de estudo adequados, atividades de serviço, reuniões periódicas de informação ou outros eventos públicos que tenham sido aprovados pelo Comitê do Centro Sathya Sai. O Centro Sathya Sai deve procurar responder às perguntas de cada recém-chegado que se aproxima da OISSS de acordo com os ensinamentos universais de Sathya Sai Baba. Lembre-se de que Sathya Sai Baba veio “*para nutrir as raízes de todas as religiões*” sem qualquer distinção.

Tipos de reuniões: Os Centros Sathya Sai podem organizar diferentes tipos de reuniões desde que sejam consistentes com os ensinamentos e práticas aprovados por Sathya Sai Baba. Por exemplo, o seguinte é permitido:

- Uma reunião que é simplesmente um círculo de estudo sobre algum aspecto dos ensinamentos de Sathya Sai Baba, com pessoas sentadas em círculo, em cadeiras ou no chão.
- Uma sessão de canto devocional em grupo, em um ou mais idiomas.
- Uma reunião para recém-chegados com pessoas sentadas em cadeiras sendo apresentadas a algum aspecto dos ensinamentos de Sathya Sai Baba.
- Uma reunião em que os devotos falam sobre suas experiências espirituais que os atraíram para Sathya Sai Baba, etc.
- Uma reunião para organizar atividades de serviço no Centro Sathya Sai ou na comunidade.
- Uma reunião para ensinar sobre o Programa Sathya Sai de Educação em Valores Humanos (PSSEVH) e/ou Educação Espiritual Sai (ESS) e como eles podem ser implementados.
- Uma reunião para estudar e praticar a Meditação na Luz (*Jyoti*) recomendada por Sathya Sai Baba.

As possibilidades de encontros totalmente voltados para práticas espirituais consistentes com os ensinamentos de Sathya Sai Baba e não com rituais ou práticas religiosas são infinitas. Começamos com a convicção de que os ensinamentos de Sathya Sai Baba são universais.

O Apêndice I deixa isso claro ao delinear um programa devocional que permite alternativas.

Área de Educação

A principal tarefa da Área de Educação é promover o estudo e a prática dos ensinamentos de Sathya Sai Baba através de círculos de estudo, publicação de Seus ensinamentos e produção de material audiovisual sobre Seus ensinamentos. Quanto ao seu papel na realização de Programas Sathya Sai de Educação em Valores Humanos na comunidade, consulte as Diretrizes sobre a Área de Educação (página 47).

■ Círculos de Estudo

O conhecimento sobre o que este autor diz ou aquele sábio ensina não é o que seu círculo de estudos deve pretender adquirir. Não a informação, mas a transformação; não a instrução, mas a construção deve ser o objetivo. O conhecimento teórico é um fardo a menos que seja praticado, quando pode ser iluminado em sabedoria e assimilado na vida cotidiana.

– Sathya Sai Baba, 3 de março de 1974

Sathya Sai Baba nos diz que o crescimento espiritual é mais facilmente alcançado através de uma prática integrada de devoção, estudo e serviço. Ele diz que o estudo adequado é: leitura, reflexão e aplicação regular na vida cotidiana.

O círculo de estudo é uma importante atividade de grupo no Centro Sathya Sai e no Grupo Sathya Sai. O link <https://sathyasai.org/organisation/guidelines/study-circle> contém informações úteis sobre círculos de estudo, assim como o livro “Pathways to God” (Caminhos para Deus), de Jonathan Roof. Além disso, como apontado acima, o Amor é a fonte, o caminho e o objetivo de todos os esforços de Sathya Sai e, assim, os ensinamentos contidos no Guia do Amor, desenvolvido para a Décima Pré-Conferência Mundial da OISSS, são fundamentais para a OISSS e devem ser estudados por todos os membros: <http://sathyasai.org/sathya-sai/teachings/study-guides/love>.

Alguns pontos importantes sobre o círculo de estudo em um Centro ou Grupo Sathya Sai são:

1. O ideal é que haja círculos de estudo semanais. Os círculos de estudo podem variar de 30 a 60 minutos. Para que todos possam fazer contribuições substanciais, é melhor limitar o tamanho do grupo de círculo de estudo a 15 pessoas e organizar mais grupos de círculo de estudo se necessário.
2. O círculo de estudo pode ser realizado no mesmo dia da sessão de canto devocional em grupo ou pode ser realizado em um dia separado.
3. Os círculos de estudo estão abertos a visitantes. Um Centro Sathya Sai também pode ter “círculos de estudo públicos”, que são projetados para educar o público sobre algum tópico.

4. Os materiais que servem como fonte para os círculos de estudo são geralmente (1) os escritos e discursos de Sathya Sai Baba, (2) a série *Sathyam, Sivam, Sundaram* e (3) o material desenvolvido pela Organização. Os ensinamentos das principais religiões do mundo podem ser considerados, especialmente quando complementam os ensinamentos de Sathya Sai Baba.
5. Um Centro ou Grupo Sathya Sai pode dedicar uma série de círculos de estudo à leitura de um discurso ou um dos *Vahinis* de Sathya Sai Baba, dispendendo uma sessão por página ou por certo número de parágrafos, se necessário. Alternativamente, um círculo de estudo pode ser sobre um tópico específico, extraído de muitas fontes. Exemplos de tópicos são:
 - O propósito e efeito transformador de pertencer a um Centro ou Grupo Sathya Sai.
 - Compreender algum aspecto das regras e regulamentos da OISSS.
 - A relevância do Código de Conduta de Nove Pontos e dos Dez Princípios.
 - O significado espiritual e os benefícios de práticas como silêncio, vegetarianismo,
 - Evitar o álcool, limite sobre desejos, meditação e repetição do Nome do Senhor.
 - O significado e efeito de vários mantras, como So-Ham e Gayatri Mantra.
 - Temas de diferentes religiões, com o objetivo de compreender a unidade das fés.
 - O que Sathya Sai Baba diz que Ele veio para dar, liberação (Autorrealização, moksha).
6. É melhor nomear um *facilitador* para os círculos de estudo para ser responsável pelo funcionamento geral do círculo de estudo, coordenar a escolha de temas e materiais de estudo, incentivar a presença, garantir que os participantes conheçam as regras, moderar o círculo de estudo (se vários grupos de círculos de estudo são necessários, cada um pode ter seu próprio moderador), etc.
7. A cada semana, um apresentador pode fazer uma breve introdução do tópico, em 5 a 10 minutos, para atuar como um catalisador na partilha de pensamentos e opiniões. O apresentador deve vir preparado com a leitura para o tema e também pode ter algumas perguntas preparadas para estimular a discussão. É melhor que se faça um rodízio, alternando a participação de cada membro como apresentador.
8. Durante a discussão, cada membro do círculo (digamos, no sentido horário) tem a chance de falar por alguns minutos, se desejar. Todos devem se sentir abertos a apresentar seus comentários sinceros e não deve haver julgamento de nenhum membro ou de seus pontos de vista. Críticas aos pontos de vista dos outros não são permitidas. Debates ou longas trocas de diferentes pontos de vista são desencorajados – um ponto não resolvido pode ser guardado para leitura posterior e discussão subsequente.
9. Discussões individuais sobre o efeito do tópico na vida diária pessoal são uma boa maneira de enfatizar o argumento de Sathya Sai Baba de que o círculo de estudo é destinado à transformação pessoal, não apenas à coleta de informações.

Programa de Educação Espiritual Sai (EES)

A Educação Espiritual Sai (antigamente chamada de Bal Vikas) é a base primordial do grande movimento para restaurar a ação correta (dharma) no mundo.

– Sathya Sai Baba, 6 de junho de 1978

História: O programa de EES original começou com o programa Bal Vikas da Índia. Desde então, o programa de EES evoluiu em ritmo variável em diferentes países ao redor do mundo. Enquanto alguns países mantêm o programa original Bal Vikas, outros países estão mais orientados para o PSSEVH. Isso criou a necessidade de definir o programa de EES e o PSSEVH de maneira clara e passível de ser colocada em ação.

S.A.I.: Sathya Sai Baba está no centro do programa de EES. Em um discurso, Sathya Sai Baba uma vez disse que a palavra “SAI” significa Serviço, Adoração e Iluminação, a saber:

- Serviço (a Deus residente em cada um e em todos)
- Adoração (a Deus encarnado na Forma)
- Iluminação (de Deus encarnado em Seus ensinamentos)

O programa de EES enfatiza todos os três aspectos de S (Serviço), A (Adoração), e I (Iluminação) e objetiva proporcionar aos estudantes um treinamento completo, incluindo o aspecto devocional (adoração da Forma).

PSSEVH: A OISSS também tem programas de Educação em Valores Humanos na comunidade e em escolas chamados de Programa Sathya Sai de Educação em Valores Humanos (PSSEVH). O PSSEVH está focado em fazer despontar a divindade inata dentro de cada ser humano através dos cinco valores humanos universais e das cinco técnicas de ensino, e na aplicação prática dessas qualidades humanas na vida diária. O programa reconhece todas as formas de Deus, o aspecto sem forma de Deus, e reconhece que alguns podem não acreditar em nada disso.

Objetivos: O objetivo subjacente de ambos os programas é o desenvolvimento e a prática das qualidades inatas que produzem bons seres humanos. O programa de EES abrange a Adoração (uma abordagem devocional) da forma de Sathya Sai Baba e todas as formas de Deus e o PSSEVH centra-se principalmente nos cinco valores humanos universais.

Fundo Cultural: O programa de Educação Espiritual Sai (ESS) procura fornecer educação espiritual para as crianças e pais que se inscreverem para isso. Estudantes que chegam ao programa de EES são das seguintes origens familiares:

1. Famílias de Devotos:

- a. Origem: de herança indiana. Este é um segmento primário do programa de EES. A maioria dos alunos são filhos de devotos de Sathya Sai que têm sua origem no subcontinente indiano. Muitas vezes, os professores também são da mesma origem e extraem seu conteúdo de ensino de fontes familiares.
- b. Origem: de herança local (não do subcontinente indiano). São filhos de pais originários do país de residência. Em alguns países (por exemplo, Croácia, Rússia, Ale-

manha e Brasil), a maioria das crianças está neste grupo. No entanto, em geral elas representam uma pequena parcela do número total de crianças no programa de EES em todo o mundo.

2. Famílias na Comunidade que possuem outras fés:

- a. Origem: de herança indiana. Em alguns países, o programa de EES inclui crianças de famílias de herança indiana que não são devotas de Sathya Sai, mas que estão interessadas nos ensinamentos de Sathya Sai Baba e na cultura indiana. Essas crianças vêm para as aulas, mas suas famílias não podem participar das atividades devocionais ou de serviço do Centro Sathya Sai.
- b. Origem: de herança local (ou seja, não do subcontinente indiano). Estas são famílias de diferentes origens religiosas (por exemplo, cristãs, budistas, islâmicas). Alguns Centros Sathya Sai alcançam essas famílias através de uma combinação de aulas de EES e do PSSEVH.

3. Combinação dos dois tipos de famílias acima:

O programa de EES original tinha crianças principalmente de famílias de devotos (membros do Centro Sathya Sai). Nos últimos tempos, os Centros Sathya Sai atraíram uma combinação de famílias de devotos e famílias de outras tradições de fé. O último grupo pode não ser devoto de Sathya Sai, mas eles têm fé em Deus e podem ser de várias origens religiosas ou espirituais. Alguns desses pais podem matricular seus filhos para obter uma compreensão do programa de EES, enquanto outros podem enviá-los para treinamento cultural e espiritual básico.

Portanto, é importante que professores e coordenadores diferenciem adequadamente o programa original de Bal Vikas (da Índia), o programa de EES (adotado nos Centros Sathya Sai ao redor do mundo) e o PSSEVH (adotado nos Centros Sathya Sai ou em locais públicos para famílias não devotas). É importante que o programa escolhido em qualquer Centro Sathya Sai seja devidamente comunicado às famílias, e que o programa de EES seja dedicado a todos os aspectos de Serviço, Adoração e Iluminação para que as crianças recebam uma educação completa, incluindo a cultura e espiritualidade Sathya Sai.

As famílias que pertencem a outras tradições religiosas e que enviam seus filhos para as aulas de EES podem ser convidadas a participar das reuniões devocionais e de serviço do Centro Sathya Sai, embora isso deva ser opcional. Os professores não devem diferenciar as crianças pelo fato de suas famílias participarem ou não das reuniões do Centro Sathya Sai.

Supervisão: O programa de EES da OISSL é supervisionado pelo Comitê de Educação da OISSL e segue as recomendações da Conferência Internacional de EES que foi realizada em Prashanti Nilayam, de 1º a 3 de agosto de 2015. O resumo e as recomendações da Conferência podem ser encontrados em <https://www.sathyasai.org/education/2015-sse-conference>.

■ A Operação do Programa de EES

Logística: O programa de EES é conduzido pelo Centro Sathya Sai em local e horário adequados aos participantes locais e de acordo com as Diretrizes. As aulas para os alunos são geralmente realizadas semanalmente, por uma a duas horas. O Coordenador de Educação do

Centro Sathya Sai lidera o programa de EES como um esforço cooperativo entre o Coordenador de Educação, professores de EES, o Comitê do Centro Sathya Sai, pais e os Coordenadores de Educação nos níveis sub-regional e nacional.

Treinamento: Professores e coordenadores de EES desempenham um papel fundamental no desenvolvimento do caráter dos alunos. Eles devem passar por treinamento regular e contínuo, conduzido pelo Coordenador Nacional de EES em conjunto com o Conselho Nacional. A formação também deve seguir as recomendações da Conferência Internacional de EES, acima referidas. Se a região ou país tiver um Instituto Sathya Sai de Educação (ISSE), o ISSE pode estar envolvido neste treinamento. Um certificado de participação pode ser entregue em momento oportuno.

Grupos de EES: O programa de EES matricula os estudantes em quatro faixas etárias:

Grupo I: idades: 6, 7, 8 (Séries 1-3)

Grupo II: idades: 9,10,11 (Séries 4-6)

Grupo III: idades: 12,13,14 (Séries 7-9)

Grupo IV: idades: 15,16,17 (Séries 10-12)

Cada região ou país pode ajustar esses quatro grupos com a aprovação do Presidente da Zona e do Conselho Nacional para levar em conta as necessidades locais e as circunstâncias culturais.

Pais: Os Centros Sathya Sai são incentivados a fornecer um programa para pais que envolva os pais com a educação de seus filhos no programa de EES. Os objetivos de tal programa são:

1. Fornecer um canal de comunicação significativo e incentivar o apoio mútuo entre pais e professores.
2. Melhorar, reforçar e integrar em casa o que as crianças estão experimentando e aprendendo na aula de EES.
3. Construir um forte senso de família e comunidade dentro do Centro Sathya Sai, incentivando atividades nas quais crianças, pais e membros possam participar.
4. Ajudar os pais a incorporar os ensinamentos de Sathya Sai Baba em sua prática parental.

Aspectos essenciais: Alguns pontos importantes sobre o programa de EES nos Centros Sathya Sai são:

1. Os objetivos do programa de EES são ajudar as crianças a manifestar sua Divindade inata, fazer despontar os valores humanos universais que são inerentes a elas e ajudá-las a colocá-los em prática em suas vidas diárias.
2. A vida e os ensinamentos de Sathya Sai Baba, os cinco valores humanos universais e a unidade essencial de todas as fés compõem a substância do programa de EES. O propósito é permitir que as crianças vivam uma vida espiritual neste mundo.
3. Um manual de EES pode ser desenvolvido para um País, Região ou Zona da OISSL. Alternativamente, o País pode adotar um manual adequado de outra Zona. O manual

de EES fornece informações, treinamento, currículo e outros detalhes que atendem às necessidades locais.

4. As filosofias e a unidade por trás dos ensinamentos de muitas religiões são ensinadas no programa de EES. As práticas de qualquer religião específica não devem ser enfatizadas a despeito de outras, pois a universalidade das crenças deve ser absorvida pelas crianças. Os pais que desejam fortalecer a fé de seus filhos na religião da família podem encontrar outro caminho adequado para isso em sua comunidade.
5. Os Dirigentes e professores do Centro Sathya Sai devem trabalhar juntos em harmonia para criar um ambiente propício e positivo.

■ Crianças e seus Pais

Para inculcar nas mentes dos jovens os valores da oração, da humildade e do serviço amoroso aos outros, os lares onde cresceram devem ser as primeiras escolas. Os pais devem estar imbuídos de fé nas verdades básicas desta Religião Universal.

– Sathya Sai Baba, 3 de abril de 1967

1. É altamente recomendável que os membros do Centro Sathya Sai matriculem seus filhos no programa de EES. Para obter o máximo benefício, os membros com filhos no programa de EES devem participar das atividades do Centro Sathya Sai.
2. Não há aula de EES para crianças menores de 6 anos. Onde houver muitas crianças de 5 anos ou menos, um grupo de atividades para crianças pequenas (Creche Sai) pode ser um serviço para a comunidade.
3. Devem ser realizadas reuniões anuais de orientação para que os pais compartilhem preocupações e façam perguntas. O estabelecimento de um grupo de pais, que se reúne mensalmente, pode ajudar os pais a aprender sobre a educação que seus filhos estão recebendo e fornecer apoio para a educação em casa.
4. As aulas de EES são abertas a filhos de não membros, independentemente da sua fé e do Mestre religioso/espiritual que veneram – os ensinamentos da EES são (e sempre devem ser) universais. Pode ser necessário realizar sessões especiais de orientação para não membros. Em casos especiais, classes separadas para filhos de não membros podem ser estabelecidas após consulta ao dirigente responsável pela área de educação (por exemplo, um Coordenador de Educação Regional ou Nacional).

■ Professores de EES

A primeira tarefa do professor é o cultivo da virtude no coração dos alunos. Isso é muito mais vital do que a promoção da aprendizagem.

– Sathya Sai Baba, 20 de novembro de 1979

1. O Coordenador de Educação nomeia professores de EES em consulta com o Presidente do Centro Sathya Sai e o Coordenador Nacional de Educação (ou o Coordenador de Educação para a Sub-região, se houver).
2. Antes de assumir o papel de professor, um membro do Centro Sathya Sai deve receber treinamento patrocinado pelo Conselho Nacional.

3. O professor de EES concorda em se comprometer com os ideais de Sathya Sai Baba e ser um exemplo ao praticar Seus ensinamentos. O professor trabalhará em cooperação com o Coordenador de Educação e colegas professores, compartilhando ideias, preocupações e problemas, e se comunicará regularmente com os pais das crianças às quais estão ensinando.
4. O professor de EES trabalhará com o Coordenador de Educação (e talvez o ISSE) em seminários/workshops/reuniões sobre o PSSEVH para pais, jovens adultos e adultos, conforme apropriado.

■ PSSEVH na Comunidade

A OISSS tem programas de Educação em Valores Humanos na comunidade e nas escolas. Chamados de PSSEVH, esses programas são realizados sob os auspícios do ISSE e não do Centro Sathya Sai, embora ambos trabalhem juntos como parceiros nessas iniciativas comunitárias. Antes de assumir o papel de professor do PSSEVH, um membro do Centro Sathya Sai deve receber treinamento patrocinado pela OISSS ou o ISSE.

Área de Devoção

A devoção foi definida como o apego intenso e unidirecional supremo ao Senhor.

– Sathya Sai Baba, 8 de abril de 1972

É a maneira mais fácil de ganhar Sua Graça e perceber que Ele... é, de fato, tudo.

– Sathya Sai Baba, Mahasivaratri 1955

A devoção é o caminho mais fácil e eficaz, pois é uma disciplina espiritual do coração.

– Sathya Sai Baba, 14 de novembro de 1976

Normalmente, um Centro Sathya Sai deve ter uma reunião devocional semanal que inclui canto devocional em grupo, orações e meditação (ou um momento de silêncio). O Centro Sathya Sai também deve ter um círculo de estudo semanal, que pode ser combinado com a reunião devocional – a reunião combinada pode durar de 1,5 a 2 horas. O formato de uma reunião devocional é discutido no Apêndice I.

O Coordenador de Devoção tem responsabilidade geral pelos vários elementos do programa de devoção do Centro Sathya Sai, incluindo o seguinte (vários aspectos podem ser delegados a outros):

1. Manter as instalações do Centro Sathya Sai e um altar que seja simples, universal e de acordo com as Diretrizes;
2. Coordenar encontros devocionais (página 20) e sessões de prática de canto devocional (página 22);
3. Estabelecer e manter um programa de boas-vindas e de orientação a recém-chegados (página 22);
4. Manter uma biblioteca com livros e gravações audiovisuais — em alguns Centros Sathya Sai, esta tarefa pode ser de responsabilidade do Coordenador de Educação.

Princípios Gerais

1. Um Centro Sathya Sai é uma organização espiritual onde a unidade das fés e a prática dos cinco valores humanos universais são enfatizados. Os ensinamentos de Sathya Sai Baba são universais; Ele não veio para iniciar uma nova religião, mas para nos dizer sobre:

Esta fé unitária universal, este princípio espiritual, este caminho de Amor, esta virtude de Amor, este dever de Amor, esta obrigação de Amor.

– Sathya Sai Baba, 4 de julho de 1968

Consequentemente, conduzimos as atividades do Centro Sathya Sai, especialmente nossos programas devocionais, de modo que os buscadores espirituais de todos os credos e todas as esferas da vida se sintam bem-vindos.

2. Como uma organização espiritual, o layout e a disposição das instalações do Centro Sathya Sai devem ser simples e refletir a abrangência dos ensinamentos de Sathya Sai Baba, para que membros e recém-chegados entendam que nenhuma tradição religiosa é favorecida. Citações de Sathya Sai Baba podem ser colocadas nas paredes, junto com citações universais das principais religiões do mundo.
3. Os Centros Sathya Sai devem enfatizar as práticas espirituais universais de acordo com os ensinamentos de Sathya Sai Baba e o princípio de unidade das fés, em vez de se concentrar nos rituais ou práticas de qualquer fé ou religião em particular. O objetivo deve ser criar harmonia entre os ensinamentos de Sathya Sai Baba e as tradições locais.
4. É fortemente recomendado que a reunião devocional do Centro Sathya Sai seja conduzida de tal maneira que pessoas de diferentes origens religiosas possam facilmente entender e se relacionar com ela. O foco está na unidade, com a devida consideração dada à relevância cultural (veja abaixo).
5. Como devotos de Sai Baba, estudamos e respeitamos todas as religiões. Círculos de estudo sobre outras religiões são incentivados para enfatizar a unidade de todas as religiões.
6. Sathya Sai Baba exigia que homens e mulheres se sentassem separadamente em todas as atividades do Centro Sathya Sai.

No canto devocional e em outras reuniões, os homens devotos devem sentar-se separados das devotas. A regra é aplicável a todos os membros – sejam indianos ou não indianos, na Índia ou em qualquer outro lugar. É uma parte da disciplina espiritual que é necessária para os devotos.

– Sathya Sai Baba, 22 de novembro de 1980

7. Todas as atividades de devoção, estudo e serviço do Centro Sathya Sai, incluindo sessões de cantos devocionais em grupo, são abertas a todos, membros, recém-chegados e visitantes.
8. A seção sobre Relevância Cultural (na página 10) e o Apêndice I sobre Reuniões Devocionais (na página 36) contêm material relevante para a Área de Devoção.

Reunião Devocional

Onde Meus devotes cantam, ali Eu Me instalo.

– Sathya Sai Baba, 27 de setembro de 1960

O canto devocional em grupo tem um propósito diferente das orações individuais silenciosas. É um esforço mútuo de prática espiritual para vencer os seis inimigos do homem: luxúria, raiva, ganância, apego, orgulho e ódio.

– Sathya Sai Baba, 1 de abril de 1975

O canto do nome divino por um grupo de pessoas pode ajudar no processo de libertação não só dos membros do grupo. Isso beneficiará aqueles que ouvem e até aqueles além do círculo de ouvintes – o mundo inteiro pode se beneficiar das vibrações.

– Sathya Sai Baba, 26 de janeiro de 1982

A reunião devocional semanal com seu canto devocional em grupo é o destaque da semana para muitos devotos. Pode ser uma atividade intensamente espiritual, em que o foco em cada música e seu significado aproxima a pessoa do Senhor. Alcançar esse estado requer a cooperação de todos – aqueles que preparam e coordenam a sessão, os cantores principais, os músicos e os participantes. Deve-se ter em mente que:

1. A cooperação é essencial para a obtenção do maior benefício espiritual. O objetivo é experimentar a unidade.
2. Cantores, músicos, etc. devem considerar o canto devocional como um serviço altruísta e deixar de lado qualquer ideia de que suas apresentações são uma oportunidade de engrandecimento pessoal.
3. O conhecimento e a sabedoria também podem ser alcançados pela compreensão do significado das palavras e ideias das canções.
4. Os líderes dos bhajans devem observar a disciplina e a pontualidade. Eles precisam observar o ritmo, a melodia e cantar com sentimento devocional (bhava, raga e tala). O respeito mútuo deve ser observado.
5. A devoção envolve oferecer nossos melhores esforços ao Senhor. Escolha músicas que são familiares e podem ser facilmente seguidas.

O Centro Sathya Sai pode desenvolver seu próprio formato para a reunião devocional. Um formato recomendado para uma reunião devocional é dado no Apêndice I. Uma reunião devocional típica dura de 60 a 90 minutos (talvez até 2 horas se houver um orador e um círculo de estudo). Geralmente, o canto devocional em grupo (*bhajans*) forma o coração da reunião devocional.

O Centro Sathya Sai (o Coordenador de Devoção e o Presidente juntos) pode indicar uma pessoa para coordenar todos os aspectos das reuniões devocionais. Também pode ser apropriado nomear um Coordenador de Canto Devocional para lidar com todos os aspectos do canto devocional em grupo, incluindo os ensaios.

Abaixo temos alguns pontos sobre a reunião e sobre o canto devocional em grupo:

1. Prepare completamente a sala de reuniões pelo menos 15 minutos antes do início da reunião devocional. Mantenha o altar simples – imagem de Sathya Sai Baba e o logotipo do *Sarva Dharma*. Deve haver muitas cadeiras para aqueles que não queiram sentar-se no chão. Se houver consenso entre os membros, uma imagem ou símbolo das principais religiões da comunidade também pode ser colocada na área devocional. Orientações sobre essas questões podem ser solicitadas ao Conselho Nacional ou ao Comitê Coordenador.
2. Se desejarem, uma canção devocional pode ser puxada por mais de um cantor.
3. Microfones são recomendados para as vozes principais e os instrumentos principais (instrumentos da cultura local, bem como instrumentos tradicionais de canto devocional Sathya Sai, como *tabla* ou harmônio, podem ser usados). Deve haver pelo menos um microfone para as mulheres vocalistas e outro para os homens.
4. O programa completo deve estar disponível para todos, com as palavras e o significado das músicas a serem entoadas. Um quadro branco ou dispositivo eletrônico pode ser usado para exibir o programa e os números das músicas nos livros de músicas (disponíveis para todos). Alternativamente, pode ser usado um sistema de projeção por computador pelo qual as palavras e o significado das músicas sejam projetados em uma tela grande, eliminando a necessidade de livros de músicas.
5. Os devotos devem tomar seus lugares alguns minutos antes do início da reunião e podem utilizar esse tempo para observar o silêncio que antecede a reunião devocional.
6. As mulheres se sentam de um lado do salão e os homens do outro.
7. Em Prasanthi Nilayam, o *Arathi* (o oferecimento da chama a Sathya Sai Baba) e o *Samastha Loka* (a oração pela paz) são entoados no final da reunião. Uma Zona, Região ou País pode decidir entoá-los ou não, ou entoá-los no idioma local. Com a orientação do Presidente da Zona, do Coordenador Central e do Presidente do Conselho Nacional, um Centro Sathya Sai pode entoar o *Arathi* no idioma local, com ou sem o oferecimento da chama.
8. Vibhuti (cinza sagrada) pode ser disponibilizado para todos, seja pela sua distribuição após o canto devocional em grupo, seja por deixá-lo disponível para quando as pessoas saírem do salão.
9. Após a reunião devocional, é melhor que as pessoas saiam silenciosamente para permitir que a alegria e a paz experimentadas durante a reunião sejam mantidas no coração de todos.
10. Canto devocional em grupo:
 - A sessão de canto devocional em grupo normalmente dura entre 30 e 45 minutos, dependendo do Centro Sathya Sai e da duração total da reunião devocional e seu conteúdo.
 - Os cantores mais talentosos devem ser os cantores principais para que os participantes obtenham o maior benefício espiritual da sessão. Quanto maior o Centro Sathya Sai, mais importante é esta diretriz. No entanto, sempre que apropriado, as chances devem ser dadas a pessoas que aspiram a liderar o canto e que estão participando de ses-

sões de ensaio. Os cantores principais devem cantar em sintonia e com harmonia. Em Centros Sathya Sai pequenos, esta diretriz pode ser deixada de lado dependendo das circunstâncias.

- Alguns Centros Sathya Sai reservam uma ou duas canções para as crianças da EES ou para os Jovens Adultos liderarem. Também é permitido ter uma sessão na qual somente os Jovens Adultos lideram.
- Durante os cantos, deve-se alternar entre homens e mulheres liderando, quando possível.
- Mantenham a continuidade entre as músicas – reduza as interrupções ao mínimo.
- As músicas podem ser entoadas em estilo puxador-coro ou em uníssono. No estilo puxador-coro, a música geralmente é repetida duas vezes, a primeira lenta e a segunda mais rápida. Na primeira vez, repete-se cada linha duas vezes; na segunda vez, repete-se cada linha uma vez. Para músicas longas, não se repete cada linha duas vezes na primeira vez.
- Cantem músicas com as quais a maioria dos participantes esteja familiarizada e possa participar. Cantem músicas que reflitam a cultura local (por exemplo, cantadas no idioma local) e encorajem o canto de músicas de diferentes religiões.

■ Canto Devocional em Grupo – Coordenação e Ensaio

Os seguintes pontos podem ser observados:

1. Um coordenador de canto devocional (*bhajan*), indicado pelo Coordenador de Devocção e pelo presidente do Centro Sathya Sai, supervisiona todos os aspectos do canto devocional, incluindo a seleção dos cantos, a seleção dos cantores e músicos e a organização de lições de canto devocional. Pode-se fazer rodízio desta responsabilidade entre diversas pessoas.
2. Sessões de ensaio para cantos devocionais podem ser realizadas regularmente (por exemplo, mensalmente), dependendo da necessidade. Qualquer pessoa pode participar. As lições podem se concentrar naquilo que é necessário – cantar no tom certo, aprender sobre o ritmo, aprender novos cantos, treinamento para cantar ao microfone, instrumentos, etc.
3. Em um Centro Sathya Sai grande, músicos e cantores principais devem praticar as músicas com antecedência para se certificar de que há um acordo sobre a tonalidade em que uma música será cantada, com que frequência as linhas serão repetidas, etc. Esta sessão de ensaio pode ser realizada meia hora antes do início da reunião devocional.
4. Não introduza mais de uma música nova em uma reunião devocional. Esta música deve ser praticada de antemão com um número substancial de membros para que possa ser acompanhada facilmente.

■ Dando as Boas-vindas a Recém-chegados e Visitantes

Damos as boas-vindas a visitantes e recém-chegados de todas as fés e religiões, e respeitamos todos os caminhos espirituais.

Os visitantes do Centro Sathya Sai devem perceber a universalidade e um ambiente amoroso. O local da reunião, a reunião em si e a forma como cada pessoa é acolhida devem reforçar esse entendimento. Aqui estão alguns pontos importantes sobre a recepção de visitantes:

1. Os visitantes podem participar de qualquer atividade das Áreas de Devoção, Educação ou Serviço.
2. Atribua a certas pessoas a tarefa de receber os visitantes, talvez um Comitê de Boas-vindas. Os membros escolhidos para esta tarefa devem ter a mente aberta, ter uma visão ampla de assuntos religiosos e espirituais, ter conhecimento relevante da mensagem, ensinamentos e obras de Sathya Sai Baba, ter bom conhecimento do funcionamento da OISSS e ter um comportamento positivo e acolhedor.
3. O Comitê de Boas-vindas ou os Dirigentes do Centro devem receber cordialmente os recém-chegados e fornecer informações sobre o programa e as regras e convenções do Centro Sathya Sai. Informações essenciais sobre a estrutura e objetivos da OISSS também podem ser fornecidas. É muito importante que os recém-chegados sejam recebidos com um sorriso, um coração aberto e gentileza em nossas palavras e ações.
4. Os membros do Centro Sathya Sai devem acolher bem os visitantes e ajudá-los — onde se sentar, como encontrar canções devocionais no livro de músicas, a natureza de um círculo de estudo, etc. — ou responder a qualquer pergunta que possam ter.
5. Um Livreto para Recém-chegados deve estar disponível para distribuição aos visitantes, juntamente com outros livretos, panfletos e vídeos apropriados.
6. Dependendo do número de visitantes, o Centro Sathya Sai pode estabelecer uma sessão para visitantes, semanal, quinzenal ou mensal, talvez meia hora antes ou depois de uma reunião devocional, na qual os princípios fundamentais dos ensinamentos de Sathya Sai Baba e o propósito e estrutura da OISSS possam ser discutidos.
7. Os membros devem evitar fazer proselitismo, qualquer menção a dinheiro e não devem forçar um visitante a se tornar um membro.

Área de Serviço

O serviço altruísta é a própria essência da devoção.

– Sathya Sai Baba, 29 de março de 1967

O serviço é a melhor cura para a presunção.

– Sathya Sai Baba, 13 de janeiro de 1968

Considere o serviço altruísta como a melhor disciplina espiritual. ... Mas não acredite que você pode reformar ou remodelar o mundo por meio do serviço. Você pode ou não; isso não importa. O valor real do serviço altruísta, seu resultado mais visível, é que ele reforma você, remodela você. Faça serviço altruísta como uma disciplina espiritual; então você será humilde e feliz.

– Sathya Sai Baba, 29 de março de 1967

O caminho da ação (*karma*) incorporado no serviço altruísta é um dos três caminhos para a autorrealização defendidos por Sathya Sai Baba. Sathya Sai Baba enfatiza que pequenos ou grandes atos de serviço altruísta, realizados com a atitude de servir a Deus, que reside naque-

les que estão sendo servidos, conferem imensos benefícios espirituais ao aspirante. Sathya Sai Baba disse que o serviço altruísta é a melhor forma de disciplina espiritual. Assim, desde o início da Organização Sri Sathya Sai, a Área de Serviço tem sido uma Área importante do Centro Sathya Sai. O Coordenador de Serviço lidera esta Área.

■ Princípios Gerais

O serviço altruísta pode se tornar uma atividade espiritual que resulta em transformação espiritual quando é oferecido com a atitude de que se está servindo a Deus na outra pessoa, sem esperar recompensa alguma. Esse serviço altruísta deve ser realizado de acordo com os seguintes princípios:

1. **Unidade:** A mensagem essencial de Sathya Sai Baba é a promoção da unidade, incluindo unidade de propósito e unidade em nossas ações e, portanto, todos os participantes são encorajados a trabalhar juntos em um espírito de unidade.
2. **Desapego:** Superando nossos gostos e aquilo de que não gostamos e eliminando julgamentos sobre os outros, particularmente aqueles a quem servimos – é suficiente se a pessoa tiver uma inclinação para fazer um bom trabalho e um coração compassivo.
3. **Amor e gratidão:** Como Deus reside em todos os seres e o que oferecemos chega a Ele, devemos nos aproximar de todos com amor e também com gratidão pela oportunidade de servi-los, principalmente porque somos transformados pelo nosso serviço altruísta e nos beneficiamos do serviço.
4. **Confiabilidade:** Para com os beneficiários (nosso serviço é um compromisso com eles e com Deus que neles reside), bem como com as pessoas com quem servimos.
5. **Cordialidade:** Expressa através da simplicidade, amabilidade, empatia, não violência e respeito pelos beneficiários.
6. **Segurança:** Realize cada atividade de serviço somente após uma avaliação de segurança suficiente ter sido realizada para garantir que nenhum participante esteja em risco de lesão ou dano pessoal.

O primeiro aspecto dos serviços altruístas é cuidar do próprio corpo, pois ele pertence a Deus. Depois disso, em ordem, estão os pais, a família e depois os pobres e necessitados. Pode-se também servir aos animais, ao meio ambiente e à sociedade. Neste serviço, não negligencie o serviço aos membros do próprio Centro Sathya Sai.

O serviço altruísta não deve ser restrito ao mero trabalho social. Qualquer interação com os outros se tornará um serviço altruísta quando feito com a atitude correta.

O cerne da disciplina espiritual do serviço altruísta é ver todos como você mesmo e ver você mesmo em todos.

– Sathya Sai Baba, 14 de novembro de 1975

Os membros do Centro Sathya Sai podem realizar seus próprios projetos individuais de serviço altruísta. Em algumas situações, e para algumas pessoas, essa pode ser a melhor maneira de servir. Mas a eficácia do serviço altruísta, como uma prática espiritual, pode aumentar quando praticado em conjunto com outros. De acordo com o objetivo da OISSS de forne-

cer um ambiente no qual os indivíduos possam progredir espiritualmente, a Área de Serviço desenvolve e realiza projetos de serviço na comunidade.

Os membros do Centro Sathya Sai que trabalham em projetos de serviço devem compreender o significado do serviço altruísta. Assim, será útil ter círculos de estudo sobre serviço altruísta de tempos em tempos. Pode-se organizar vários círculos de estudo sobre o material fornecido no Guia de Serviço Altruísta, desenvolvido para a Décima Pré-Conferência Mundial da OISSS (<http://sathyasai.org/sathya-sai/teachings/study-guides/selfless-service>). Também pode ser útil desenvolver Diretrizes para Círculos de Estudo em um País ou Zona, que aprofundem mais sobre os benefícios do serviço altruísta.

■ Diretrizes para Projetos de Serviço

1. O Serviço realizado em nome da OISSS deve ser uma escolha individual. Ele pode ser encorajado, porém nunca deve ser imposto. Pode ser realizado individualmente ou em grupos.

Não a força, mas a Fonte (o Divino) deve inspirar vocês.

– Sathya Sai Baba, 4 de outubro de 1989

2. O trabalho realizado dentro da OISSS, incluindo a atividade administrativa, é um serviço, e todos os membros devem ser incentivados a participar.
3. De acordo com os princípios das Diretrizes da OISSS, deve-se evitar publicidade, proselitismo e angariação de fundos. As atividades de serviço devem ser autofinanciadas. Doações podem ser aceitas, mas apenas de acordo com os regulamentos da OISSS.
4. Uma atividade de serviço do Centro Sathya Sai deve ser liderada por um membro do Centro Sathya Sai (talvez designado pelo Coordenador de Serviço).
5. Voluntários que trabalham em projetos de serviço do Centro Sathya Sai não precisam ser membros do Centro Sathya Sai ou da OISSS. No entanto, eles devem ser autorizados pelo Presidente do Centro Sathya Sai e devem seguir as instruções dos responsáveis pelo projeto.
6. O Coordenador de Serviço deve supervisionar continuamente os projetos de serviço do Centro Sathya Sai e certificar-se de que (1) eles estão atendendo a uma necessidade real, (2) o Centro Sathya Sai tem os recursos – em termos de tempo, fundos, energia, voluntários adequadamente treinados, etc. – para realizar os projetos com sucesso, e (3) eles são feitos com a atitude correta e de acordo com as práticas da OISSS.
7. Projetos de serviço que satisfaçam uma necessidade da comunidade local e requeiram tempo de trabalho voluntário são os melhores. Um projeto que consiste principalmente em doar dinheiro ou itens para alguma causa pode não ser uma atividade espiritual tão eficaz porque os voluntários não estão engajando as pessoas que estão sendo atendidas. Com a devida pesquisa, o Coordenador de Serviço deve identificar os pobres e carentes, ou aqueles com necessidades urgentes que o governo local ou outras organizações não estão atendendo suficientemente. O planejamento de projetos de serviço deve ser cuidadosamente realizado com antecedência. O serviço Sathya Sai deve atender a uma necessidade, não a conveniência de oferecer serviço.

8. Dependendo do país, o Centro Sathya Sai pode ser obrigado a ter seguro contra possíveis perdas e danos causados a pessoas ou coisas durante a atividade de serviço. Isso pode ser providenciado através de uma apólice de seguro que tenha sido devidamente estipulada pelo Conselho Nacional. Todos os voluntários, sejam ou não membros do Centro Sathya Sai, devem estar cobertos pela apólice de seguro. Em alguns países, a apólice de seguro pode exigir que o Centro Sathya Sai mantenha listas dos participantes de cada projeto de serviço.
9. Para garantir a eficácia das atividades de serviço, especialmente quando realizadas por vários Centros Sathya Sai dentro de instituições locais e nacionais, um código de conduta interno pode ser emitido pelo Conselho Nacional ou pelos próprios Centros Sathya Sai. Todos os voluntários respeitarão o código.
10. Idealmente, os projetos de serviço Sathya Sai são feitos independentemente do governo e de outras organizações. Os Centros Sathya Sai podem colaborar com outras organizações quando necessário, por exemplo, cantar em uma casa de repouso, fornecer refeições aos sem-teto com uma ONG experiente em tais atividades, realizar um acampamento médico em uma igreja, etc., desde que as orientações sobre as atividades de serviço dadas por Sathya Sai Baba e pela OISSS não sejam comprometidas e sejam conscientemente seguidas. Um Centro Sathya Sai que deseje participar de um projeto de serviço com alguma outra organização deve obter aprovação do Conselho Nacional.

■ Desenvolvendo e Mantendo Projetos de Serviço

O Coordenador de Serviço supervisionará os projetos de serviço do Centro Sathya Sai (embora a liderança de projetos específicos possa ser delegada a outros). Ao decidir sobre um novo projeto de serviço, os seguintes aspectos devem ser considerados:

1. O Centro Sathya Sai possui recursos suficientes?
2. Os membros do Centro Sathya Sai estão entusiasmados o bastante para apoiar o projeto?
3. O Centro Sathya Sai possui o conhecimento, a habilidade e a expertise necessários para realizar o projeto? Por exemplo, em alguns países, qualquer porção de comida requer supervisão de alguém treinado profissionalmente em segurança alimentar.

Para rever esses pontos, o projeto pode ser proposto e discutido em uma reunião de membros. Os custos requeridos devem ser mencionados e os membros podem contribuir de livre e espontânea vontade, de acordo com as instruções de Sathya Sai Baba. Quando apropriado, pequenos projetos podem ser iniciados e expandidos posteriormente, quando mais recursos estiverem disponíveis. Incentive as pessoas a participarem da atividade de serviço – sem serem solicitadas, algumas podem se sentir movidas a contribuir com os custos. Deem as boas-vindas aos recém-chegados e não devotos para participar de nossas atividades de serviço.

Da mesma forma, à medida que os projetos continuam, o Coordenador de Serviço deve garantir que o projeto continue atendendo a uma necessidade e que seja bem apoiado pelo Centro Sathya Sai:

1. O Centro Sathya Sai está oferecendo o que se comprometeu a oferecer?
2. Ainda existe uma necessidade para este projeto de serviço?

3. Como pode o serviço auxiliar mais aqueles que estão sendo servidos?
4. Como os membros estão se lembrando de que este é mais do que um projeto de serviço comunitário e que é um projeto de serviço altruísta com base espiritual?

■ Tipos de serviço

Um Centro Sathya Sai pode se engajar em vários tipos diferentes de serviço. Exemplos de projetos de serviço comuns dos Centros Sathya Sai são:

1. Projetos que ajudam idosos, jovens e sem-teto que sofrem de solidão e abandono. Devemos estar prontos para dar nossos recursos mais valiosos – nosso tempo e energia. Fazendo isso, podemos fazê-los sentir o amor que lhes falta.
2. Projetos que protegem a Mãe Terra – reciclagem, reutilização, plantio de árvores, limpeza de praias, etc.
3. Programas que promovam o conhecimento de boa higiene, dieta vegetariana, estilos de vida saudáveis e abstinência de drogas, álcool, fumo, etc.
4. Atividades de serviço para idosos, órfãos, deficientes, indigentes, sem-teto, presos e outros necessitados – fornecendo comida, educação ou apenas cantando e cuidando deles. Isso poderia ser feito em hospitais, instituições públicas e privadas, em suas casas ou onde quer que tais pessoas carentes se encontrem.
5. Programas de treinamento vocacional e de informática e cursos pós turno escolar.

Em comunidades com dois ou mais Centros Sathya Sai, compartilhar projetos de serviço pode desenvolver um espírito efetivo de cooperação e maior eficiência no uso de recursos. Isso permite que projetos de serviço maiores e de longo alcance sejam realizados. Também permite que os membros dos Centros Sathya Sai menores participem de grandes projetos sem se sentirem sobrecarregados e aumenta o número de voluntários disponíveis para um projeto de serviço em andamento.

Programa de Jovens Adultos

Setenta por cento da população mundial é composta por “jovens”, que são os potenciais líderes de amanhã. A menos que sejam devidamente treinados para assumir seu papel no futuro, a sociedade, a nação e o mundo não progredirão em paz.

– Sathya Sai Baba, 25 de janeiro de 1985

O Programa de Jovens Adultos Sathya Sai (PJASS) incentiva homens e mulheres entre 18 e 40 anos a levar uma vida com propósito de serviço a suas famílias, comunidades e países, aprendendo e praticando os princípios espirituais revelados pela vida, ensinamentos e obra de Sathya Sai Baba. Uma importância fundamental é dada ao desenvolvimento holístico do caráter por meio de práticas espirituais, especialmente serviço altruísta, e tendo em mente que o objetivo principal do PJASS é perceber e manifestar a divindade inata de cada um. O PJASS fornece um fórum para discutir questões práticas que os jovens adultos enfrentam ao levar uma vida espiritual seguindo os ensinamentos de Sathya Sai Baba.

Um programa próspero de Jovens Adultos que aproveite a energia e a vitalidade dos jovens pode ajudar o Centro Sathya Sai a prosperar. Os Jovens Adultos (JAs) podem ajudar o Centro Sathya Sai a promover iniciativas que possibilitem à OISSS atender melhor às necessidades do país de acordo com suas tradições e costumes. Na verdade, todos ganham com um PJASS bem administrado.

Unidade: O PJASS é parte integrante da OISSS e não uma organização separada. Os JAs devem ter oportunidades de liderar programas espirituais e de serviço para jovens adultos. Também se espera que eles participem das atividades do Centro Sathya Sai, contribuindo ativamente para elas. A liderança do Centro Sathya Sai pode incentivar os jovens adultos, estando atenta às suas necessidades e apoiando seus programas espirituais e de serviço com outros jovens adultos.

Coordenadores: Os Coordenadores do PJASS são selecionados pelos jovens adultos usando o mesmo processo de Seleção de Dirigentes do Centro Sathya Sai, exceto que, na ausência de acordo, o Presidente do Conselho Nacional deve ser consultado pelo Presidente do Centro Sathya Sai. Os Coordenadores do PJASS cumprem um mandato de dois anos e podem ser selecionados para mais dois anos. Os critérios de seleção incluem demonstração de altruísmo, dedicação aos ideais Sathya Sai e competência para desempenhar um papel de liderança na OISSS.

Liderança: A OISSS oferece aos JAs a oportunidade de desenvolver suas habilidades de liderança por meio de um programa estruturado, o Programa Internacional de Liderança Juvenil Sathya Sai (SSIYLP, sigla em inglês). O SSIYLP apresenta uma oportunidade única para os líderes de JAs aprenderem as principais qualidades de liderança para melhorar suas habilidades de vida e servir a humanidade, assumindo papéis maiores na OISSS e tornando-se instrumentos da Missão Divina. Com a espiritualidade em seu núcleo, o SSIYLP visa inspirar, motivar e treinar JAs nos ensinamentos de Sathya Sai Baba sobre liderança ética e moral baseada em valores humanos no mundo de hoje.

Os líderes de JAs devem observar as Diretrizes da OISSS. Embora a faixa etária do PJASS seja de 18 a 40 anos, é preferível que os Coordenadores de JAs do Centro Sathya Sai, bem como os Coordenadores Sub-regionais e Nacionais tenham menos de 35 anos. Isso ajuda na transferência de experiência e no progresso do PJASS após o término do mandato de liderança de alguma outra pessoa. Em Centros Sathya Sai, Sub-regiões e Países maiores, onde haja mais de 10 jovens adultos, dois Coordenadores de Jovens Adultos – um homem e uma mulher – podem ser nomeados.

Conselheiros de JAs com mais de 40 anos de idade são selecionados pelos jovens adultos usando o mesmo processo para Seleção de Dirigentes do Centro Sathya Sai, exceto que, na ausência de acordo, o Presidente do Conselho Nacional deve ser consultado pelo Presidente do Centro Sathya Sai. Um Conselheiro de JAs serve inicialmente por dois anos e pode continuar no cargo mediante acordo do Presidente do Centro Sathya Sai e dos JAs. Idealmente, o Conselheiro de JAs terá servido anteriormente como um Coordenador de JAs e continua sendo um participante ativo dos programas do Centro Sathya Sai. O Conselheiro de JAs fornece mentoria e apoio ao Coordenador de JAs a pedido do mesmo e do Presidente do Centro Sathya Sai. O Conselheiro de JAs pode ajudar no desenvolvimento do Grupo de JAs, mas não necessariamente lidera projetos e atividades dos jovens adultos.

Os Coordenadores de JAs apresentam relatórios regulares sobre as atividades desenvolvidas, conforme solicitado pelo Comitê do Centro Sathya Sai. Eles trabalham com os JAs que fazem parte do Conselho Nacional e são responsáveis pela distribuição de informações e materiais que vêm do Conselho Nacional ou Comitê do Centro Sathya Sai para os JAs no Centro Sathya Sai.

Atividades do PJASS

Os JAs devem desenvolver atividades adequadas à sua idade a fim de fazer aflorar e desenvolver os seus talentos e a sua autoestima. Os encontros e programas dos JAs devem incluir atividades educacionais e devocionais, com forte ênfase no serviço desinteressado, tais como:

- Devoção: oração, meditação, canto devocional, estudo dos ensinamentos de Sathya Sai Baba.
- Retiros/conferências: oficinas para enriquecimento pessoal, palestrantes motivacionais.
- Educação: letramento digital, educação em valores humanos, treinamento vocacional, mentoria.
- Serviço: refeitório social, assistência em desastres, doação de sangue, acampamentos médicos, engajamento no programa extensionista “Servir ao Planeta”.
- Cultura: concertos musicais, teatro, poesia, álbum de canções devocionais, programas de rádio.
- Desenvolvimento dos jovens adultos: treinamento em liderança internacional, programa “Desenvolvimento dos JA”, projeto “Ame a Todos, Sirva a Todos”, programa “Sadhana de Amor”.
- Diversos: Iniciativas Go-Green, Dia de Esportes dos JAs, treinamento de mídia.
- Participação em Programas de Educação Espiritual Sai (EES): fornecimento de ideias inspiradoras e criativas para aumentar o entendimento do que está sendo ensinado e ajudar os integrantes do Grupo 4 de EES a fazer a transição para o Programa dos JAs.

Os JAs são incentivados a desenvolver novos programas e atividades. Esses programas e atividades devem ser compatíveis com os ensinamentos de Sathya Sai Baba e inspirar os JAs a agir e a refletir sobre a sua jornada espiritual. Além disso, os JAs podem iniciar atividades que melhor alinhem a OISSS às tradições e costumes do país; por exemplo: composição de cânticos devocionais na língua local; organização de debates e círculos de estudo sobre a relevância da cultura; estudo e discussão de biografias de líderes exemplares para avaliar os seus ensinamentos e contribuições; estudo e discussão da literatura nacional para extrair dessa literatura os seus valores positivos.

Disciplina, trajes modestos e assentos separados entre rapazes e moças devem ser características dos encontros e reuniões, pois estes servem a propósitos espirituais.

Os JAs devem buscar aconselhamento e receber orientação do Instituto Sathya Sai de Educação (ISSE) do seu país ou Sub-Região antes de se envolverem em programas orientados para a Educação Sathya Sai em Valores Humanos.

Seção Feminina

“Instituí 19 de novembro como o Dia das Mulheres, o que é muito auspicioso. A importância deste dia está em divulgar e compreender a santidade da maternidade, que se baseia no princípio do amor altruísta. As crianças devem ser criadas segundo os princípios da piedade e da virtude. Este dia será comemorado pela posteridade por eras.”

– Sathya Sai Baba, 19 de novembro de 2001

Em Prashanti Nilayam, o dia 19 de novembro é celebrado como o “Dia das Mulheres”, no qual estas organizam e realizam programas, festividades, etc. Isso inspirou a elaboração de atividades femininas e até mesmo a criação de Seções Femininas em Centros Sai e em alguns países ou Sub-Regiões. Tais atividades incluem a organização de círculos de estudo sobre o papel da mulher como mãe, esposa, trabalhadora e membro do Centro Sai; a promoção de atividades de serviço destinadas especialmente a ajudar mulheres, e a realização de programas culturais. Em alguns lugares, o dia 19 de cada mês é dedicado às mulheres, com a realização de diversas atividades devocionais, de serviço e de educação. Não é obrigatória a existência de uma Seção Feminina.

Um Centro Sai deve sentir-se livre para promover atividades espirituais iniciadas por mulheres e destinadas a mulheres, e também para nomear alguém com responsabilidade geral por essas atividades ou pela Seção Feminina. Antes de dar início ao programa, o Presidente do Centro deve entrar em contato com o Presidente da Sub-Região (onde tenha sido nomeado um) ou com o Presidente do Conselho Nacional para consulta sobre as diretrizes e o suporte instituídos para apoiar atividades femininas no âmbito da Sub-Região ou do país.

Convites a Palestrantes

Em encontros devocionais regulares e especiais, deve-se lançar mão do máximo possível de palestrantes locais; pode-se também fazer uso de palestrantes de áreas vizinhas.

Convites para palestrantes locais (no âmbito do país) devem ser aprovados pelo Presidente do Centro Sai do palestrante e pelo Presidente da Sub-Região (onde tenha sido nomeado um) ou pelo Presidente do Conselho Nacional.

O Presidente do Conselho Nacional e o Coordenador Central devem ser consultados quando forem convidados palestrantes de outros países da Zona. Antes de se convidar um palestrante de outra Zona, deve haver uma consulta entre o Presidente do Centro Sai, o Presidente da Sub-Região (onde tenha sido nomeado um) e o Presidente do Conselho Nacional. Se estes acordarem em que o palestrante seja apropriado, será solicitada a aprovação do Presidente da Zona; este, por sua vez, consultará os dirigentes da Organização Sai do país do palestrante (o Presidente da Zona ou o Coordenador Central), que buscarão a aprovação do Conselho de Prashanti. Se todos concordarem, o palestrante poderá ser convidado.

Geralmente os palestrantes, tanto nacionais quanto internacionais, pagam as suas próprias despesas de viagem, mas o Centro Sai ou o país que os convidou poderá arcar com essas despesas se os palestrantes não tiverem condições de fazê-lo.

Convites a palestrantes de Prashanti Nilayam, do Instituto Sri Sathya Sai de Ensino Superior ou da Organização Sri Sathya Sai Seva da Índia devem ser feitos apenas pelo Presidente da Zona, que deve solicitar a permissão e a assistência do Conselho de Prashanti. Isso é necessário para assegurar que os protocolos e procedimentos relevantes de Prashanti Nilayam, do Instituto Sri Sathya Sai de Ensino Superior e da Organização Sri Sathya Sai Seva da Índia sejam respeitados e devidamente seguidos.

Difusão de Informações/Comunicação

É importante que os comunicados da Organização Internacional Sri Sathya Sai (isto é, do Conselho de Prashanti, da Fundação Mundial Sri Sathya Sai, dos Presidentes das Zonas, dos Coordenadores Centrais e do Conselho Nacional) sejam entregues imediatamente a todos os membros do Centro Sai. Consultar as Diretrizes (pág. 40).

Sempre existe espaço para o aprimoramento das comunicações a fim de torná-las mais rápidas e adequadas. A divulgação dos comunicados deve ser feita de várias maneiras, tais como: 1) por e-mail; 2) colocação na página do Centro Sai na internet, protegida por senha; 3) distribuição de cópias em uma reunião do Centro (embora se incentive enfaticamente uma abordagem proativa em relação a alternativas ecológicas); 4) mediante leitura da informação e/ou do comunicado em uma reunião do Centro.

Pode ser aconselhável nomear um Coordenador de Difusão para ficar responsável pela divulgação de todas as informações e comunicados dentro da Zona, seja em âmbito nacional, regional ou zonal. O Coordenador de Difusão poderá ter uma equipe de tradutores em benefício de países da Região ou Zona nos quais não se fale inglês.

Constituição Legal

Questões relativas à constituição legal são determinadas pelas leis do país onde opera o Centro Sai. Em certos países, alguma forma de constituição legal é exigida por lei; em outros, não. Um Centro Sai pode ter que se constituir legalmente se for proprietário de um prédio e/ou titular de uma conta bancária e, nessas circunstâncias, a constituição legal permite que a propriedade ou titularidade seja em nome do Centro, e não de uma pessoa ou pessoas, pois isso poderá causar dificuldades em caso de afastamento, falecimento, etc.

A constituição legal pode ser vantajosa para a obtenção de isenção de impostos, o recebimento de doações dedutíveis de impostos e também por razões administrativas, tais como: conseguir preços favoráveis na solicitação de suprimentos para atividades de serviço em larga escala, no aluguel de salas para reuniões do Centro ou programas públicos, no funcionamento de um balcão para venda de livros ou artigos devocionais com sistema apropriado de controle de estoque e contabilidade, etc. Contudo, a constituição legal acarreta responsabilidades legais e financeiras, como o preparo e o arquivamento de contas auditadas, mas essas responsabilidades podem representar um incentivo para maior disciplina e transparência em questões financeiras. Não existe uma regra rígida sobre a constituição legal de Centros Sai no mundo.

Um Centro Sai que deseje se constituir legalmente deve primeiro obter a aprovação do Conselho Nacional (e, finalmente, do Presidente da Zona). A constituição legal envolverá requi-

sitos exigidos por lei, tais como a manutenção de registros financeiros, o envio de relatórios ao governo, etc. Cópias de todas essas exigências legais devem ser encaminhadas ao Conselho Nacional para supervisão.

Finanças

“A arrecadação de fundos é tão oposta a este movimento quanto o fogo é oposto à água. Se vocês cederem neste ponto, o avanço espiritual perecerá.”

– Sathya Sai Baba, 14 de maio de 1971

Nunca se cobram taxas por nenhuma atividade de um Centro Sai nem se solicitam doações aos membros ou ao público. Os Centros não pagam taxas à OISSS em nenhum nível. Os Centros podem cobrir as suas despesas permitindo que os membros façam contribuições voluntárias e anônimas. Na OISSS, os dirigentes geralmente usam os próprios recursos para cobrir despesas pessoais decorrentes do cumprimento dos seus deveres. Exceções a esta regra podem ser feitas pelos Presidentes das Zonas.

Projetos especiais devem ser discutidos e aprovados pelos dirigentes em conjunto com os membros, e colocados em execução somente após haver disponibilidade de fundos suficientes. Caso estes sejam insuficientes, os dirigentes poderão cobrir o déficit entre si ou então cancelar ou modificar o projeto. Os Centros nunca devem se envolver em projetos para os quais não haja recursos suficientes em termos de dinheiro, tempo, pessoal, energia ou habilidades.

Quaisquer considerações financeiras serão de responsabilidade coletiva de todos os dirigentes do Centro, sob a direção do Presidente. Registros cuidadosos de todas as transações financeiras, como venda de livros, aluguel de salas, contas de retirada e outras, serão mantidos e revisados trimestralmente pelos dirigentes do Centro, podendo ser revisados pelo Conselho Nacional. Os dirigentes encarregados de efetuar vendas de livros nos Centros ou gerenciar contas de conferências devem ser alternados regularmente, como ocorre com os dirigentes. Pode-se nomear um tesoureiro se o volume de trabalho relacionado às finanças o justificar.

Se alguém solicitar informações, podem-se fornecer detalhes sobre doações ao Centro Sai, à Fundação Nacional, ao Fundo Central Sri Sathya Sai ou a quaisquer fundos que tenham sido criados para a prestação de auxílio em casos de socorro em desastres emergenciais ou naturais.

Essas regras estão de acordo com a injunção de Sathya Sai Baba de que os Centros Sai devem ter a menor relação possível com dinheiro, pois isso desvia a atenção do foco espiritual dos membros.

Publicações

O Centro Sathya Sai pode publicar e distribuir um boletim ou informativo do Centro, contendo um calendário de eventos, anúncios dando informações sobre programas futuros e assim por diante. O conteúdo deve ser aprovado pelos dirigentes do Centro, e cópias enviadas ao Conselho Sub-Regional (onde houver um) ou ao Conselho Nacional para supervisão.

Nos locais onde for apropriado usá-la, uma versão eletrônica pode ser a melhor maneira de divulgar tais informações.

Biblioteca do Centro Sathya Sai

A manutenção da biblioteca é de responsabilidade do Coordenador de Devoção ou de Educação, dependendo da Zona em que se encontra o Centro Sai. Os seguintes pontos devem ser considerados:

1. A biblioteca deve conter pelo menos uma cópia das *Diretrizes para a Organização Internacional Sri Sathya Sai* e do *Manual de Operações para Centros e Grupos Sathya Sai*.
2. Toda a literatura, mídia e materiais expostos, fornecidos ou vendidos no Centro Sai devem ser provenientes de uma fonte oficial da OISSS ou publicados pela Divisão de Publicações do Sri Sathya Sai Sadhana Trust.
3. O Centro Sai deve assinar a revista *Eterno Condutor (Sanathana Sarathi)*² e boletins informativos da Sub-Região, país ou Zona. Edições atuais e informações sobre assinaturas devem estar disponíveis.
4. A biblioteca deve fornecer e distribuir cópias de livros sobre a vida de Sri Sathya Sai Baba (a série *Sathyam Shivam Sundaram*), dos Seus ensinamentos e obras por Ele escritas (a série *Vahinis*), dos Seus discursos (como as coleções *Palavras de Sathya Sai* e *Chuvas de Verão*) e também de uma variedade de outros tipos de literatura sobre Sathya Sai Baba e de programações do Centro Sai (aí se incluindo reimpressões de artigos e discursos pertinentes). Estes devem estar disponíveis em todos os encontros.
5. O Centro Sathya Sai é encorajado a possuir uma seleção de livros, gravações de áudio e vídeo e fotos disponíveis para empréstimo e, quando apropriado, para venda. Uma aprovação deve ser obtida por meio do Presidente do Conselho Sub-regional ou Nacional para quaisquer outros itens a serem disponibilizados.
6. Além dos itens mencionados acima, a biblioteca pode incluir textos importantes das principais religiões em versões de fontes convencionais e amplamente aceitas.
7. Os itens a serem vendidos devem estar disponíveis pelo preço de custo ou pelo menor preço possível. As vendas não podem substituir ou diluir as atividades espirituais do Centro Sathya Sai. O Centro Sathya Sai deve cumprir todas as leis relevantes do país em relação à venda de tais itens.

Recursos Importantes

Pode-se consultar as Diretrizes (nas páginas 22-23) para fontes oficiais de informação sobre a vida e os ensinamentos de Sathya Sai Baba e a OISSS.

Um Centro Sathya Sai pode possuir uma página eletrônica mediante aprovação do Conselho Nacional. Existem basicamente duas razões para se ter um site:

1. Permitir ao público, bem como aos seus membros, conhecer sobre o Centro Sathya Sai (quando e onde se reúne, etc.).
2. Promover comunicação entre os membros. Essa parte do site deve ser protegida por senha (uma senha para todos é suficiente) e acessível apenas para seus membros.

² (N.T.) Em março de 2022, a OISSS lançou sua própria publicação mensal, "Sathya Sai - O Eterno Companheiro" (<https://www.sathyasai.org/the-eternal-companion>).

Expansão, Mídia, Arquivo e Ajuda Humanitária

As Diretrizes (nas páginas 40-42) podem ser consultadas para uma explicação detalhada da natureza dessas atividades. Sathya Sai Baba não veio apenas para os Seus devotos, Ele veio para toda a humanidade – para ensinar e servir a todos. Trabalhando juntos, todos podemos ser Seus instrumentos. Não buscamos publicidade, mas sim criar consciência e compartilhar, por meio das nossas ações e palavras, a divina mensagem e os ensinamentos de Sathya Sai Baba.

Expansão: Todos os comitês de expansão a nível nacional e do Centro Sathya Sai são a interface entre a OISSS e as comunidades locais, governos, mídia e estabelecimentos religiosos.

1. Todos os administradores Zonais, Nacionais e de Centros Sathya Sai, trabalhando em coordenação com seus respectivos Coordenadores de Expansão, devem elaborar estratégias e iniciativas locais de acordo com a orientação do Comitê de Expansão da OISSS com o objetivo de garantir consistência global. Essas precisam estar em quatro áreas: Programas Interreligiosos, Reuniões Públicas, Engajamento Comunitário e Caminhada por Valores. Isso garantirá consistência global.
2. Respeite e siga as tradições, costumes e circunstâncias locais do país para que as pessoas compreendam a nossa divulgação e participem. É importante que os ensinamentos de Sathya Sai sejam transmitidos como uma mensagem universal para toda a humanidade. Nossas atitudes e práticas precisam refletir essa universalidade.
3. Todos os dirigentes e membros ativos devem compreender e cooperar na implementação dessas estratégias e iniciativas.
4. Incentivem os Jovens Adultos a participar ativamente de atividades de divulgação, especialmente com outros jovens.

Mídia: (Consulte Diretrizes, página 41). É importante que todo o material que o Centro Sathya Sai divulgar, em qualquer forma ou plataforma de mídia, estabeleça e reflita de maneira sucinta e precisa os ensinamentos e ações de Sathya Sai Baba e da OISSS. É importante lembrar que:

1. A OISSS é uma organização de serviço espiritual, portanto, todas as plataformas de mídia (por exemplo, áudio-vídeo, internet, sites, mídia social) precisam refletir a sacralidade de seu nome, filosofia espiritual e trabalho. Cuidado com as estratégias de marketing comercial e relações públicas e de linguagem.
2. É preciso haver disciplina para garantir que a nossa mensagem como Organização Sathya Sai sempre permaneça focada nos ensinamentos e no trabalho de Sathya Sai Baba.
3. Sob nenhuma hipótese deve haver qualquer solicitação pública de fundos, mesmo para bons projetos.
4. Nosso trabalho de mídia eventualmente é focado na divulgação pública e, portanto, a linguagem, o texto e as nuances precisam se adequar ao objetivo do nosso trabalho. Sathya Sai Baba é um grande mestre espiritual e educador e, às vezes, é suficiente descrevê-Lo dessa forma.

Arquivo: (Ver Diretrizes, página 41).

Ajuda Humanitária: (Ver Diretrizes, página 42).

Sites e Redes Sociais

O site deve seguir as diretrizes estabelecidas pela OISSS para sites do Centro Sathya Sai. Consultar as Diretrizes na página 42.

Direito de Propriedade Intelectual

A lei e os procedimentos relativos aos direitos de propriedade intelectual podem ser bastante técnicos. Sempre que possível, obtenha orientação jurídica local sobre esta questão. Consulte as Diretrizes na página 42. O Presidente do Conselho Nacional e qualquer dirigente designado devem ter interesse especial em proteger esses direitos.

A proteção do Divino nome é um dever sagrado da OISSS. Um meio para isso é o registro da marca "Sathya Sai Baba" em diversas instituições internacionais. Além disso, sempre que possível, registrem o nome "Educação Sathya Sai em Valores Humanos" e os antigos e novos logotipos da OISSS. Finalmente, protejam os direitos autorais das publicações e gravações de áudio/vídeo da OISSS.

Apêndice I



Reuniões Devocionais

Um formato recomendado para um encontro devocional é:

1. Boas-vindas e Apresentação dos Recém-chegados
2. Avisos
3. Entoação do *Om* (o Som Primordial) três vezes
4. Cânticos devocionais
5. Orações, incluindo a Oração do Senhor dada por Sathya Sai Baba (ver Diretrizes)
6. Meditação
7. Conversa/compartilhamento espiritual
8. *Arathi, mantra Vibhuti e Samastha Loka Sukhino Bhavantu*

O encontro deve ser organizado para ajudar os membros do Centro Sathya Sai na sua jornada espiritual. Desde que não seja inconsistente com os ensinamentos de Sathya Sai Baba, o encontro pode ser organizado para acomodar as necessidades dos seus membros levando em consideração a cultura e as tradições do país. O encontro é de natureza universal e não orientado para nenhuma religião em particular.

Notas:

1. O altar deve ser simples e elegante – imagem de Sathya Sai Baba e logotipo do *Sarva Dharma*.
2. Homens e mulheres devem sentar-se separadamente. Esta diretriz vem de Sathya Sai Baba. Cadeiras precisam estar disponíveis para aqueles que precisam delas.
3. O formato do encontro é flexível. Um Centro Sathya Sai pode adotar qualquer formato com o qual se sinta confortável, considerando a cultura e as tradições dos seus membros e da comunidade local.
4. Na sessão de cânticos em grupo, enfatizar cânticos devocionais (*bhajans*) no idioma da cultura local. Sânscrito, inglês ou qualquer outra música querida aos membros também podem fazer parte da sessão. O Centro Sathya Sai deve organizar e equilibrar seus programas para que os recém-chegados e locais se relacionem com ele e participem. Os cânticos devocionais precisam refletir a universalidade dos ensinamentos de Sathya Sai Baba.
5. A tradição em Prashanti Nilayam (*ashram* de Sathya Sai Baba) pode requerer um *bhajan* para *Ganesha* (canção dedicada ao Senhor Ganesha, que remove obstáculos), um *bhajan* para o Guru (canção dedicada ao Preceptor Espiritual) e outros, porém isso não é obrigatório num encontro do Centro Sathya Sai. A composição do encontro realizada pelos participantes do Centro Sathya Sai pode ser totalmente diferente daquela

realizada em Prashanti Nilayam. Qualquer sequência de cânticos devocionais servirá, desde que os participantes se concentrem no significado interno dos cânticos para estabelecer uma conexão com a Divindade interior.

6. Os cânticos podem ser entoados no estilo puxador-coro, em uníssono ou uma mistura de ambos.
7. As orações em línguas que não sejam locais devem ser reduzidas ao mínimo. Se uma oração em sânscrito for recitada, ela pode ser *recitada na língua local, com uma tradução escrita disponível para todos*.
8. As práticas que não fazem parte da cultura da maioria dos membros do Centro Sathya Sai e são estranhas aos visitantes precisam ser reduzidas ao mínimo. Dependendo da cultura e do Centro Sathya Sai, sapatos podem ser utilizados.
9. A meditação opcional pode ser uma meditação silenciosa ou a Meditação na Luz (*Jyoti*) de Sathya Sai Baba. A duração depende dos membros do Centro Sathya Sai, provavelmente não mais que 5 a 10 minutos.
10. A palestra espiritual, de 10 minutos ou menos, pode ser uma leitura e discussão de algum parágrafo dos discursos de Sathya Sai Baba ou dos Vahinis. Alternativamente, pode ser a leitura de um texto de alguma religião, seguida de uma discussão de como ela é semelhante a algum ensinamento de Sathya Sai Baba. As palestras podem compartilhar alguma experiência inspiradora ou autotransformadora.
11. O círculo de estudo é uma parte importante da devoção. Ele pode ser realizado no mesmo dia do encontro devocional semanal ou em outro dia em separado.

Um círculo de estudo não significa apenas ler, discutir e colocar informações na cabeça, mas também colocar em prática o que foi aprendido. ... O que é comido precisa ser digerido, e só então você deve comer novamente. Da mesma forma, você precisa ouvir (comer) no círculo de estudos e colocar em prática (digerir) o que aprendeu.

– Sathya Sai Baba, 30 de janeiro de 1985

12. A oração do *vibhuti* (cinza sagrada) é opcional; considere entoá-la na língua do país. O *Vibhuti* pode ser distribuído durante o encontro ou quando os devotos saírem.
13. O *Arathi* (oferenda da chama a Sathya Sai Baba) é opcional e, se for entoado, deve-se considerar cantá-lo (também) na língua do país. Como dito anteriormente (página 21), o *Arathi* não precisa ser entoado e, se o for, isso pode ser feito no idioma local com ou sem a oferenda da chama.
14. Em Prashanti Nilayam, depois do *Arathi*, o *Samastha Loka* é entoado três vezes. A canção a seguir ilustra como essa oração pode ser adaptada para se adequar a uma cultura diferente. Alguns Centros Sathya Sai a entoam como o último item do seu encontro devocional:

QUE O AMOR QUE ESTAMOS COMPARTILHANDO:

Que o Amor que estamos compartilhando abra as suas asas, voe pela Terra e traga alegria renovada a cada alma viva. (2X)

Samastha loka sukhino bhavanthu (que todos os mundos sejam felizes).

Samastha loka sukhino bhavanthu.

Apêndice II



Ensinaamentos de Sathya Sai Baba sobre o Serviço Altruísta

Nos Centros Sathya Sai, o serviço altruísta é uma atividade espiritual tão importante quanto o canto devocional. O objetivo deste apêndice é explicar o porquê. Para começar, vemos que o próprio Sathya Sai Baba passou Sua vida servindo.

Você deve seguir Swami, o líder. Isso é necessário porque, da manhã até a noite, Swami executa Ele mesmo até a menor tarefa, e todo o Seu trabalho é para o bem do mundo. É nesse contexto que costumo dizer: “Minha vida é Minha mensagem”.

[Chuvas de Verão 1979, discurso 2]

Os Avatares de Deus estão engajados no serviço; é por isso que os Avatares vêm. Portanto, quando você oferecer serviço à humanidade, o Avatar naturalmente ficará satisfeito e você poderá receber a graça.

– Sathya Sai Baba, 3 de junho de 1977

Serviço Altruísta e a Organização Sathya Sai

Os membros da nossa Organização devem estar prontos e ansiosos para ajudar os estudantes, os doentes e os pobres. Sintam que esse é um trabalho que Me agrada... Dediquem seus dias e anos em atividades que ajudem os que se encontram em extrema necessidade, e assim façam com que esta sua existência humana valha a pena e seja frutífera.

– Sathya Sai Baba, 23 de novembro de 1974

Deixe-me dizer-lhe que nada é impossível de ser alcançado se uma sociedade organizada está determinada a realizar tal propósito. Mesmo a libertação do emaranhado material pode ser conquistada servindo e promovendo o progresso da sociedade. Através do senso de unidade, da disposição para o sacrifício e da suavidade da compaixão, tudo pode ser conquistado. Assim, a Organização Sai deve avançar com entusiasmo no campo do serviço à sociedade.

– Sathya Sai Baba, 19 de novembro de 1981

Mas não limite seu serviço às atividades do Centro Sathya Sai. Faça do serviço uma atividade para toda sua vida, que começa com você mesmo e com sua família. O serviço aos necessitados, seja feito em casa, no trabalho ou na comunidade, oferecido desinteressadamente com uma atitude amorosa, reconhecendo a divindade em quem está sendo servido, é um serviço altruísta. O amor e o altruísmo são a base do serviço na OISSS.

A primeira lição de serviço altruísta deve ser aprendida no próprio núcleo familiar.

– Sathya Sai Baba, 19 de novembro de 1981

Não atribuo nenhum valor ao passar as contas do rosário por mãos que não sabem ajudar.

– Sathya Sai Baba, 9 de março de 1967

Não se mantenha à parte, com o propósito de obter sua própria salvação através da meditação; em vez disso, mova-se entre suas irmãs procurando oportunidades de ajudar, com o Nome de Deus em sua língua e a Forma de Deus diante dos olhos da mente.

– Sathya Sai Baba, 1º de fevereiro de 1970

O serviço é um projeto para a vida toda; não conhece descanso nem trégua. Este corpo foi dado a você para que você possa dedicar sua força e habilidades ao serviço do homem, seu irmão. Sirva a humanidade até ver Deus em todas as pessoas; então, o que você fizer será elevado à adoração.

– Sathya Sai Baba, 14 de junho de 1975

O Efeito do Serviço Altruísta

Naturalmente, no serviço que prestamos, queremos ajudar os outros, e esse é o propósito do serviço altruísta. Mas Sathya Sai Baba diz que estamos fazendo um serviço altruísta para o nosso próprio bem. O verdadeiro valor do serviço, diz Ele, está em nos ajudar ao longo do caminho espiritual de várias maneiras – contanto que o façamos com a atitude certa, como uma disciplina espiritual. Ele diz que o serviço altruísta nos ajuda a:

- Controlar e purificar a mente
- Trazer o amor para nossas vidas
- Colocar um limite em nossos desejos
- Experimentar a unidade do todo
- Eliminar nosso fardo cármico
- Tornar-nos conscientes de Deus em tudo
- Remover o ego
- Ganhar a Graça de Deus

Você está fazendo um serviço altruísta para o seu próprio bem. Você está engajado no serviço para se tornar consciente do Espírito divino em você, para que você possa se livrar das tentações do seu ego, para conhecer a si mesmo e obter a resposta para a pergunta que o atormenta: “Quem sou eu?”. Você não serve aos outros, você serve a si mesmo; você não serve ao mundo, você serve ao seu próprio interesse.

– Sathya Sai Baba, 6 de março de 1977

O serviço altruísta é a melhor prática espiritual para eliminar a atração nociva da mente em direção aos desejos.

– Sathya Sai Baba, 4 de outubro de 1970

Para remover o mal do egoísmo, o serviço é o instrumento mais eficiente.

– Sathya Sai Baba, 28 de agosto de 1976

Quando totalmente preenchido pelo amor, o trabalho pode ser transformado em adoração. Quando é oferecido a Deus, é santificado como adoração. Isso o torna livre do ego. Também está livre do desejo terreno de sucesso e do medo terreno do fracasso.

– Sathya Sai Baba, 3 de junho de 1977

Quando um devoto busca com humildade e pureza prestar serviço e dar amor às Minhas criaturas necessitadas desse serviço altruísta como se fossem seus amados irmãos e irmãs, como manifestações abençoadas de Minha Imanência, então, em cumprimento de meu papel como Sathya Sai, desço para ajudar, acompanhar e carregar aquele iogue. Estou sempre perto de tal iogue para guiá-lo e derramar Meu amor em sua vida.

[Hislop: Meu Baba e eu]

Assim, enquanto o serviço altruísta ajuda a atender as necessidades dos menos favorecidos, também ajuda o nosso eu mundano. Mas, em outro nível, estamos servindo ao Deus Único que está dentro de todos nós, o EU supremo e absoluto, e isso nos ajudará a tomar consciência da unidade da humanidade.

O cerne da disciplina espiritual do serviço altruísta é ver todos como você mesmo e você mesmo em todos.

– Sathya Sai Baba, 14 de novembro de 1975

Vocês não estão prestando serviço aos outros, estão prestando serviço a vocês mesmos, ao Deus em você, ao Deus que está igualmente presente nos outros.

– Sathya Sai Baba, 21 de junho de 1981

O serviço também imprimirá a unidade de toda a humanidade na pessoa que presta serviço.

– Sathya Sai Baba, 28 de agosto de 1976

Nossa atitude ao fazer o Serviço Altruísta

Deus não lhe perguntará quando e onde você prestou serviço; ele perguntará quais foram seus motivos e intenções.

– Sathya Sai Baba, 19 de novembro de 1981

As atitudes de ajuda mútua e serviço altruísta desenvolvem a “humanidade” das pessoas e ajudam a revelar a Divindade latente nelas.

– Sathya Sai Baba, 19 de novembro de 1981

Nossa atitude durante uma atividade de serviço altruísta determina se o serviço nos ajuda a crescer espiritualmente. O serviço realizado com orgulho ou sentimento de superioridade prejudicará nosso crescimento espiritual.

Não polua seu serviço com o veneno do orgulho.

– Sathya Sai Baba, 21 de fevereiro de 1971

Sinta que você está servindo a si mesmo, controlando o ego.

– Sathya Sai Baba, 21 de abril de 1967

Envolve-se em serviço humilde, e o egoísmo desaparecerá.

– Sathya Sai Baba, 25 de julho de 1978

Além disso, o serviço altruísta deve ser realizado sem expectativa pelos resultados.

Não sirva pensando na recompensa; sirva porque você é motivado pelo Amor.

– Sathya Sai Baba, 19 de maio de 1969

O serviço é sua própria recompensa.

– Sathya Sai Baba, 28 de agosto de 1976

Não se preocupe com o resultado. Ajude o máximo que puder, do modo mais eficiente possível, o mais silenciosamente possível e o mais amorosamente possível; deixe o resto com Deus, que lhe deu a oportunidade de servir.

– Sathya Sai Baba, 6 de novembro de 1967

Não acredite que você possa, por meio do serviço altruísta, reformar ou remodelar o mundo. Se você puder ou não, isso não importa. O verdadeiro valor do serviço altruísta, seu resultado mais visível, é que ele transforma você, remodela você.

– Sathya Sai Baba, 29 de março de 1967

Às vezes, os membros tentam fazer o que querem fazer em vez de fazer aquilo que precisa ser feito. Eles podem considerar algumas tarefas como mais importantes e outras como “menos atraentes”. Por exemplo, alguns preferem servir a comida em vez de comprá-la em supermercados e padarias, ou fazer a limpeza mais tarde. Essa atitude não é correta.

Não considere qualquer ato de serviço como humilhante. Varrer as ruas, por exemplo, não está abaixo de sua dignidade. Você não varre o chão em casa, não esfrega e lava a sujeira?

– Sathya Sai Baba, 1 de dezembro de 1982

Sirva as pessoas sem pensar em grande ou pequeno; nenhum serviço é grande; nenhum serviço é pequeno; todo ato de serviço é igual aos olhos do Senhor. É a prontidão, a alegria, a eficiência, a habilidade com que você se apressa em fazê-lo que importa.

– Sathya Sai Baba, 4 de outubro de 1981

Envolve-se em todos os projetos de serviço com boa vontade e com amor. Se alguém tiver uma sugestão construtiva, discuta-a com o Coordenador de Serviços quando surgir a oportunidade.

Serviço Altruísta e Repetição do Nome de Deus

Adoramos a Deus de diferentes maneiras: em oração, meditação, através do canto devocional, da repetição de Seu nome, do serviço altruísta, etc. Essas maneiras são úteis em diferentes níveis, em diferentes momentos e para diferentes pessoas. O próprio Sathya Sai Baba enfatiza

diferentes formas de adoração de tempos em tempos. No entanto, duas formas de adoração se destacam nos ensinamentos de Sathya Sai Baba: o serviço e a repetição do Nome de Deus. Essas duas disciplinas espirituais se fortalecem mutuamente; a primeira como uma atividade externa no mundo e a segunda como uma atividade interna que nos ajuda a lembrar continuamente que Deus reside em todos os seres.

Cabeças na floresta, mãos na sociedade.

– Sathya Sai Baba, 22 de novembro de 1978

Pode-se ver a mesma mensagem na declaração de Sathya Sai Baba: “Ame a Todos, Sirva a Todos”. O aspecto do serviço fica claro na segunda frase, e a primeira frase não pode ser alcançada a menos que nos lembremos constantemente que Deus reside em cada um de nós. Nosso serviço altruísta é uma oferenda de amor ao Deus que reside em cada um.

Você deve estar comprometido com a constante lembrança do Nome de Deus, de modo que você se mantenha como um verdadeiro servo Seu enquanto clama por servir a humanidade, ou melhor, por poder ver nas pessoas o Deus que é a verdadeira natureza delas.

– Sathya Sai Baba, 21 de fevereiro de 1971

Mova-se entre suas irmãs procurando oportunidades de ajuda, com o Nome de Deus em sua língua e com a Forma de Deus diante dos olhos da mente. Essa é a prática espiritual mais elevada.

– Sathya Sai Baba, 1º de fevereiro de 1970

Apêndice III



Diretrizes para a Educação Espiritual Sai (EES)

A Educação Espiritual Sai (Bal Vikas, em sânscrito) é a principal base para o grande movimento de restauração da retidão (dharma) no mundo... O ideal é educar uma geração de meninos e meninas que tenham uma consciência limpa e clara. O programa em si não é tão importante quanto a criação de uma atmosfera em que hábitos e ideais nobres possam crescer e frutificar.

(Acampamento de Treinamento de Professores de Bal Vikas) – Sathya Sai Baba, 6 de junho de 1979

Base e Definição do Programa de Educação Espiritual Sai

1. A Educação Espiritual Sai (EES) é o coração espiritual da Educação Sathya Sai.
2. Os cinco valores humanos universais (Amor, Verdade, Retidão, Paz e Não Violência), a unidade essencial das fés e a vida e os ensinamentos de Sathya Sai Baba são aspectos fundamentais do programa de EES. Esses cinco valores humanos universais são a essência de todas as fés.
3. A EES é o veículo através do qual os alunos nutrem e expressam sua devoção a Deus.
4. O programa baseia-se no preceito de que a verdadeira educação é a educação espiritual que culmina no bom caráter.
5. A educação espiritual enobrece a vida através da percepção da própria Divindade.
6. A percepção da Divindade é expressa através dos pensamentos, palavras e ações de cada um.
7. A EES nutre a bondade inata da criança ao criar um ambiente devocional, amoroso e baseado na experiência.
8. Os Dez Princípios de Sathya Sai Baba (veja as Diretrizes) são usados como guia para os alunos, professores e pais; eles sustentam todos os aspectos do currículo.

Visão Geral do Currículo – Educare

A palavra Educare significa “revelar o que está dentro”, ou seja, os valores humanos escondidos em cada ser humano: verdade, retidão, paz, amor e não violência. Não se pode adquiri-los de fora; eles têm que ser extraídos de dentro. No entanto, as pessoas esqueceram seus valores humanos inatos, sendo assim, são incapazes de manifestá-los. Educare significa revelar os valores humanos. Revelá-los significa traduzi-los em ação.

– Sathya Sai Baba, 26 de setembro de 2000

O programa de EES segue os elementos dos programas Primário e Secundário e a Estrutura Internacional da EES conforme especificado nas recomendações da Conferência Internacional da EES da OISSS.

Os elementos Primários incluem:

- Fé em Deus.
- Comunicação com Deus.
- Expressão de amor a Deus.
- Viver com Deus.

Os elementos Secundários incluem:

- Programa ou currículo.
- Novas pedagogias/técnicas de ensino.
- Ética e discernimento.
- Engajar e reter os ex-alunos da EES e os Jovens Sai.
- Treinamento de professores/pais/coordenadores.
- Comprometimento dos pais e familiares.
- União e cooperação entre a EES e o outros setores da OISSS.

O currículo contém os seguintes tópicos:

1. Cinco Valores Humanos Universais: Amor, Verdade, Retidão, Paz e Não Violência.
2. Fraternidade do homem; Paternidade de Deus.
3. Programa Limite aos Desejos.
4. Feriados nacionais e religiosos.
5. Histórias e planos de aula associados sobre a infância de Sathya Sai Baba.
6. Bibliografia comentada de literatura infantil.
7. Histórias de santos e exemplos de heróis conhecidos e desconhecidos.
8. Sugestões e orientações para atividades de serviço.
9. Biografias.

O objetivo de todas as aulas é nutrir o fundamento espiritual dentro da criança, ou seja, a criança deve ser capaz de compreender e manifestar os cinco valores humanos universais em pensamentos, palavras e ações durante a interação com os outros, de modo a transcender uma vida completamente mundana. A aula ideal deveria tornar os estudantes conscientes do fundamento espiritual e inspirá-los a vivenciá-lo por meio de atividades em grupo, e não apenas por meio da moralização e da memorização. A prática dos valores humanos na vida diária é essencial para manifestar a Divindade a partir do nosso interior. Atividades de serviço e excursões são recomendadas para aprimorar o aprendizado através da experiência. Os alunos devem ser encorajados a compartilhar suas experiências.

Elementos usados nas Aulas de EES

Conduzam as aulas de EES de uma maneira envolvente e dinâmica para inspirar os alunos e inculcar neles o amor a Deus e o desejo de manifestar sua divindade inata através da prática dos ensinamentos de Sathya Sai Baba.

Os seguintes elementos são frequentemente usados nas aulas de EES:

1. Recitação do Om, Oração, Repetição do Nome

Sugiro que vocês tenham a oração como um item importante no cronograma das aulas; através da oração, poderão atrair a Graça de Deus até vocês.

– Sathya Sai Baba, 12 de maio de 1970

2. Sentar-se em silêncio/Meditação

Dois caminhos levam à realização: o da oração e o da meditação. A oração faz de você um suplicante aos pés de Deus; a meditação atrai Deus até você e o inspira a se elevar até Ele. Ela tende a fazer com que vocês se unam, em vez de colocar um em um nível mais abaixo e o outro em um nível mais alto.

– Sathya Sai Baba, 22 de janeiro de 1967

3. Canto devocional em grupo

Deixem que a melodia e a harmonia surjam de seus corações, e que todos se deleitem com o amor que vocês expressam através dessa música.

– Sathya Sai Baba, 14 de novembro de 1976

4. Lição/História - Princípio Espiritual

Vocês devem examinar cada história ou relato que apresentarem às crianças do ponto de vista da fé individual e da harmonia social. Essa história ou relato leva a criança a uma vida melhor, mais harmoniosa e mais orientada para Deus? Essa é a pergunta que vocês devem se fazer.

– Sathya Sai Baba, 3 de janeiro de 1974

5. Atividades em Grupo - Atividade de Aplicação na Vida

Depois de contar a história e discutir como esta ilustra o valor que está sendo considerado, introduzam uma atividade em grupo para reforçar o valor e integrá-lo à experiência do aluno. As atividades que seguem as histórias são de dois tipos: a primeira é uma Atividade em Grupo da qual toda a turma participa e a segunda é uma Atividade de Aplicação na Vida a ser praticada durante a(s) semana(s) seguinte(s).

Bal Vikas (EES) é a principal base para o grande movimento de restauração da retidão (dharma) no mundo... O ideal é educar uma geração de meninos e meninas que tenham uma consciência limpa e clara. O programa em si não é tão importante quanto a criação de uma atmosfera em que hábitos e ideais nobres possam crescer e frutificar.

– Sathya Sai Baba, 6 de junho de 1978

Objetivos espirituais por faixa etária

Em um sentido muito verdadeiro, todos esses objetivos espirituais se estendem de um nível para o outro e não podem ser considerados distintos. Cada objetivo espiritual pode ser considerado um bloco de construção para uma prática de princípios espirituais ao longo da vida. Nas idades mais jovens, as ideias são apresentadas de forma mais simples e adequada à faixa etária. À medida que a criança amadurece, os conceitos são aplicados e praticados em profundidade crescente.

A enumeração dos valores humanos como cinco – verdade, retidão, paz, amor e não violência – não está correta. Todos os valores são facetas da humanidade fundamental. Eles crescem juntos, são interdependentes e não são separáveis.

– Sathya Sai Baba, 31 de dezembro de 1984

Grupo I (6, 7, 8 anos)

- Desenvolver fé e relacionamento com Deus.
- Incentivar o respeito aos pais, professores, idosos e meio ambiente.
- Promover a autoestima e a autodisciplina.
- Cultivar a veracidade.
- Promover a prática de colocar limite aos desejos.
- Cultivar um espírito de serviço amoroso a si mesmo, à família, à escola e aos outros.

Grupo II (9, 10, 11 anos)

- Demonstrar crescente integração dos objetivos do Grupo I.
- Promover a compreensão da Divindade em todos.
- Desenvolver o discernimento.
- Promover a prática de colocar limite aos desejos.
- Transmitir ideais nobres.
- Promover a compreensão da unidade das fés.
- Incentivar a prática do serviço altruísta.

Grupo III (12, 13, 14 anos)

- Demonstrar crescente integração dos objetivos do Grupo II.
- Desenvolver a consciência da realidade Átmica.
- Fortalecer a vida moral.
- Enfatizar o serviço altruísta.
- Promover a prática de colocar limite aos desejos.
- Fomentar um senso do próprio papel na sociedade.
- Facilitar o aprendizado do controle de emoções negativas.

- Proporcionar prática na aplicação de princípios espirituais às preocupações e desafios enfrentados pela comunidade em geral.
- Desenvolver habilidades de comunicação, na forma oral e escrita, que reflitam os princípios espirituais.
- Desenvolver um espírito de confiança e amor mútuos, especialmente com os pais e colegas.

Grupo IV (15, 16, 17 anos)

- Demonstrar crescente integração dos objetivos do Grupo III.
- Incentivar a automotivação e rotinas regulares na prática espiritual.
- Estabelecer um senso de interdependência do eu e da sociedade; aprofundar a compreensão do seu papel e responsabilidade para com a sociedade.
- Aumentar a capacidade de fazer escolhas dhármicas ao enfrentar dilemas morais.
- Demonstrar valores humanos enfrentando os desafios da vida com amor, confiança e compreensão pelos outros.
- Estabelecer hábitos para evitar o desperdício de recursos e dar continuidade a todas as disciplinas do programa “Limite aos Desejos”, incluindo:
 - Desenvolver uma consciência aguçada dos efeitos da mídia, companheiros e atividades nas escolhas da pessoa.
 - Aprofundar a prática de controle das emoções negativas.
- Promover a excelência em todos os empreendimentos sem se desviar para a competição egoísta.
- Aplicar todos os aspectos do currículo e desenvolver a consciência de si mesmo como um exemplo, por meio de papéis de liderança. Por exemplo, funções de assistência/ orientação a crianças mais novas.
- Dar ênfase crescente ao serviço altruísta e amoroso por meio de:
 - Participação em projetos e atividades de serviços locais e regionais.
 - Iniciar projeto de serviço com pares de faixa etária.

O Professor de Educação Espiritual Sai

Quando você ensina as crianças, deve se lembrar de que está empenhado em uma nobre tarefa para o bem das crianças confiadas aos seus cuidados. Você deve sentir que está se educando quando está educando as crianças. Quando transmite conhecimento para as crianças, sua própria compreensão do assunto melhora. Quando estuda informações para ensinar, você obtém alegria desse estudo. Tenha sempre a sensação de que tudo o que você faz pelos outros é, na realidade, um serviço prestado ao Divino que reside em todos. Quando os professores cumprem seu dever neste espírito, eles imbuem as crianças com o espírito do amor universal.

[Acampamento de Treinamento de Professores,
Prashanti Nilayam, agosto de 1983]

Crenças e ações do professor

Professores! Estejam cientes de que o mundo os está observando com olhos atentos – sua conduta, sua prática, suas palavras e suas ações. A menos que sua conduta seja exemplar, todo o nosso programa Bal Vikas (EES) será prejudicado. Como tal professor pode esperar que outros pais se sintam entusiasmados em mandar seus filhos para a aula?

[Sadhana Espiritual, 1978]

Quem são os professores da EES? Os professores de Educação Espiritual Sai são membros dos Centros Sathya Sai bem versados nos ensinamentos de Sathya Sai. Eles são estudantes veteranos no caminho da Autorrealização. Ensinar Educação Espiritual Sai faz parte de suas práticas espirituais pessoais para purificação e iluminação.

O professor serve como um modelo vital e exemplar na vida de uma criança. Portanto, no contexto do programa de EES, o professor deve acreditar nos ensinamentos de Sathya Sai Baba e viver os princípios espirituais que Ele expõe.

Diretrizes para o Professor

- Ore por orientação.
- Assuma um compromisso com os ideais de Sathya Sai Baba.
- Seja devidamente treinado como professor de EES.
- Trate as crianças como se fossem suas.
- Observe as necessidades individuais da criança.
- Pratique a tolerância com respeito ao nível de progresso da criança.
- Construa autoconfiança nas crianças.
- Use uma abordagem positiva no ensino.
- Certifique-se de que cada criança entenda a lição.
- Imponha disciplina.
- Comunique-se com os pais.
- Prepare os materiais com antecedência.
- Seja pontual.
- Promova um ambiente positivo em classe, propício aos ensinamentos das verdades espirituais.
- Demonstre igualdade de espírito e ampla aceitação.

Envolvendo os Pais

Para incutir na mente dos jovens o valor da oração, da humildade e do serviço amoroso aos outros, os lares devem ser as primeiras escolas. Os pais devem estar imbuídos de fé na verdade universal básica de todas as religiões.

– Sathya Sai Baba, 3 de abril de 1967

O efeito duradouro do programa EES sobre a criança depende do envolvimento dos pais. O que é ensinado na sala de aula de EES só é eficaz se os pais apoiarem o professor e as atividades de EES e estiverem dispostos a reforçar os ensinamentos em casa.

Compromisso mútuo e responsabilidades de professores e pais

Os alunos são como as pedras com as quais o escultor esculpe as figuras que deseja. O escultor produz uma coisa bela de um pedaço de rocha bruta. Pais e professores são os escultores, que devem moldar a forma e a figura dos alunos pelos quais são responsáveis.

– Sathya Sai Baba, 20 de janeiro de 1986

1. O professor deve fornecer um programa educativo espiritual e experiencial em cooperação com o Centro Sathya Sai, através do qual as crianças desenvolverão sua natureza divina, seguindo as diretrizes do programa de EES.
2. Os pais devem concordar em reforçar as metas e objetivos do programa de EES em casa, para garantir que o aluno frequente as aulas de EES e participe das atividades programadas regularmente.
3. Os professores devem organizar reuniões ocasionais com os pais para discutir o progresso de seus filhos, bem como convidá-los em ocasiões especiais para participar da classe.
4. Os professores devem informar regularmente os pais sobre as metas e objetivos da aula por meio de planos de aula, comunicações escritas ou qualquer outro meio que seja mutuamente aceitável para o professor e para os pais.

Professor, se uma criança faltar à aula, ligue para a casa e descubra por que a criança não estava na aula.

[Acampamento de Treinamento de Professores,
Prashanti Nilayam, agosto de 1983]

Palavras de Sai para professores

P: Qual é a meta do professor?

R: Os alunos são muito ternos e de coração puro; dê-lhes o que é sagrado e puro... Encha seu coração com amor e você estará apto para ensinar. Mesmo que seja forçado a aplicar disciplina, faça-o através do amor. Deixe o amor ser sua estrela-guia.

[Sadhana Espiritual, 1978]

P: Como podemos obter uma abordagem positiva da disciplina?

R: Ao ridicularizar, repreender ou disciplinar um aluno, os professores devem tentar se imaginar na posição da criança e perceber como eles reagiriam à mesma situação quando eram alunos. Esse tipo de autoindagação é muito útil.

– Sathya Sai Baba, 23 de março de 1984

P: Qual é a responsabilidade de um Professor de Educação Espiritual Sai?

R: O professor deve se esforçar para ajudar cada aluno a desenvolver seus talentos e habilidades inatas, e a reconhecer seu potencial latente. Quando você planta uma muda, você fornece água e adubo, e garante que a planta receba luz solar e ar. É de se admirar que, com toda essa ajuda, a planta não se transforme em ar, solo, adubo ou água? Em vez disso, ela se torna a própria planta, fiel à sua semente. Como professor, lembre-se de sua luta para preservar e promover sua individualidade quando criança. Tendo isso em mente, lide de forma apropriada com seus alunos, que têm os mesmos problemas e o mesmo propósito.

– Sathya Sai Baba, 23 de março de 1984

P: Qual é a essência da mensagem dos professores de EES para as crianças?

R: Esteja convencido de que existe um Deus, guiando-nos e guardando-nos. Lembre-se Dele com gratidão. Ore a Ele para torná-lo puro. Ame a todos, sirva a todos. Cultive boa companhia. Visite locais de culto e pessoas santas.

– Sathya Sai Baba, 1 de janeiro de 1967

P: Que qualidades os professores devem cultivar em si mesmos?

R: Acima de tudo, o professor deve estar equipado com tolerância e um temperamento calmo e tranquilo. Esteja preparado para enfrentar a agitação do ambiente sem ficar irritado. ... Quando você precisar falar duramente com um filho ou pai porque falharam todos os outros meios de esclarecer um ponto, mantenha seu coração suave, não se deixe endurecer por preconceito ou ódio.

– Sathya Sai Baba, 6 de junho de 1978

P: Quais são as qualidades a serem cultivadas nas crianças?

R: As crianças devem ter medo, humildade e fé. Medo de que? Medo de errar, de cair na falsidade. Humildade perante quem? Perante os mais velhos, professores e pais. Fé em quê? Fé em Deus, em sua própria força, em sua própria vitória.

– Sathya Sai Baba, 1º de maio de 1969

P: Às vezes os professores criticam outros professores. Como isso deve ser tratado?

R: Os professores não devem ceder à inveja ou à crítica. Eles somente podem exercer a tarefa de ensinar depois de haver se livrado de tais características. Se os professores falam mal de outros professores e promovem mal-entendidos e facções, as crianças jamais poderão melhorar. Decida-se agora a seguir o caminho certo.

– Sathya Sai Baba, 21 de novembro de 1979

Os professores devem cuidar para que as ervas daninhas do ódio, inveja e vícios semelhantes não criem raízes em seu próprio coração. Essas ervas daninhas estão desenfreadas no campo político e se infiltram em outros campos também. Os professores não devem formar grupos rivais – alguns orgulhosos de suas realizações, alguns invejosos dos elogios que outros recebem – e que se envolvem em recriminações. Veja os outros como seus próprios irmãos e irmãs, pois todos são Um quando vistos como divinos.

– Sathya Sai Baba, 20 de novembro de 1979



ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL SRI SATHYA SAI